



LORENCE VIDOR

21-DE-
NOVEMBRO
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 362

PREÇO 18000



O dedo indicador...

A mercê das ondas traiçoeiras, por entre e escuridão ameaçadora, a despeito do rijo furacão, é a Bussola o indicador fiel que vae mostrando sempre: - por aqui . . por aqui . . . Nada a afasta dos seus fins. Não engana jamais. Jamais conduz ao perigo.

A **CRUZ BAYER** é como essa Bussola: sempre segura, atravez dos annos, sem que nada a desvie dos seus deveres; sempre fiel aos mais altos principios da honradez; sempre indicando o bom caminho, atravez das ondas de falsificações e succedaneos.

Dos productos por ella distinguidos os de maior fama são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dores seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: LÉO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accettas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5462; Escritorio: Norte 5518. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5949, Caixa Postal 9.

U M C O N T O : O c h á s i n h o

Para se conseguir no lar a felicidade completa, é preciso ir sempre na vida dando um geitinho ao geito. Feito isto, a existencia desliza por um caminho macio, onde ha cantos de primavera e jasmineiros floridos que nunca perdem o aroma.

Com boa vontade, os nervos se acalman e o temperamento se torce. Já disse aquelle que bem sabia o que dizia: — quando um não quer, dois não brigam... — e é verdade.

A discordia do casal vem sempre por não acertarem o passo. Um quer ir p'ra esquerda, outro p'ra direita e neste jogo de empurra, um grita, o outro grita mais, um bate o pé e o outro descompõe !...

A tempestade conjugal é cousa séria. Uma vez desencadeada, não é facil limpar de novo o céu, fazendo voltar a serenidade dos primeiros tempos. Quando o casado diz, de cara amarrada: — *si eu soubesse...* e a companhia retruca no mesmo tom: — *e eu tambem...* o negocio está preto e não demora a casa a vir abaixo.

Para entrar na regra um marido que não tem regra, não ha expediente melhor do que o que adoptou uma menina do meu conhecimento, logo nos primeiros dias em que mudou de estado. Esta menina, por dentro e por fóra, physica e moralmente estudada, era uma joia, mas joia fina, de quibate grosso e inestimavel valor. Não se alterava e pela maciota ia conseguindo levantar a bandeira da victoria a tudo que ambicionava.

Ah! por volta dos dezoito annos, começou a rondar-lhe a porta um rapaz insinuante, boa figura e bem posto, deixando ver na electricidade dos olhos, que andava a cubical-a para que fosse respirar o ar que respirava debaixo das telhas que o cobriam.

Como não lhe desagradasse, foi-se deixando ficar á janella, dando-lhe demonstrações de que podia se chegar sem receio, que seria acolhido com o agrado que se dispensa ás pessoas bem inten-

cionadas que se apresentam com aspirações a bom fim.

Afinal, approximaram-se, falaram-se e entraram no periodo das explicações. As idéas eram iguaes, parecidas, com tantas semelhanças como se fossem filhas do mesmo paé e nascidas da mesma mãe: — o que um ambicionava, o outro desejava. Combinaram o que faltava e tudo entrou na regra que a clareza manda.

A familia recebeu o pedido de braços abertos. Pudéra! Melhor não era possivel encontrar: — caracter limpo, genio affavel e além de tudo com o sobretudo que não prejudica nem é facil achar a dois tirões: — dinheiro. Dinheiro encorpado, vindo de herança, em boio grosso, que ia equilibrando com prumo, gosando sem esbanjar.

Mas... este mar, além de intrometido, é quasi sempre causador de sérios embarços, — elle tinha um vicio, — que não era propriamente vicio, — mas habito que se lhe grudara ao corpo e que agora não seria facil largal-o assim de prompto: — gostava de recolher-se tarde, a más horas, deixando-se ficar na palestra do Club, a desenrolar casos e a discutir politica.

Mas antes de metter-se na vida séria, foi leal e franco, não occultando nada, pondo tudo ás claras e em pratos limpos:

— Vês tu, meu amor, que não sou um revolucionario perigoso nem um modesto *pinto sete*, que anda por logares condemnados pela Lei ou reprovados pela Moral. Tenho amigos que na intimidade são graduados no *sport* de duellar palavras, e eu, que não gosto de ficar atraz, ponho tambem meus galões e vou na onda. A's vezes a discussão é renhida, sobe, acalora-se, esquento tanto que nem me lembro que tenho relogio para guiar-me nem cama para descansar.

Ella, com a costumada doçura, respondeu com seu melhor sorriso:

— Deix-me livre de pôr entraves aos teus habitos. Faze o que entenderes e

tiveres na vontade. Meu prazer será completo ao ver-te contente da vida e satisfeito da sorte.

— Bravo! Essas palavras são preciosas e estudadas em rhetorica de primeira ordem. Estou a ver que vamos entrar nas delicias do Paraíso e de lá não sahiremos enquanto assim pensares...

Foram ao juiz, ao padre, e etc. e tal... e prompto.

A's primeiras noites, — como não podia deixar de ser, — tudo correu como era natural, ás mil maravilhas. Teve mão em si e deixou-se ficar ao lado da costellinha nova, — fazendo-lhe companhia. Mas no fim da segunda semana, por acaso, passou pelo Club e não poudo resistir, entrou.

Muita alegria, muito reboliço, muita festa, — uma ovação completa e barulhenta á ovelha desgarrada que se deixava de novo ver no aprisco.

E tudo ia bem, o goso em meio, quando, puxando pelo *Pateck Felipp*, este lhe disse que já passavam das duas e meia. Duas e meia !!... Tremeu e gelou como se tivesse levado um choque ou apanhado um golpe de ar.

— E agora? A mulher, com certeza, de testa franzida e bico armado, ia fazer a primeira scena, dando-lhe motivos de se arrepender de ter deixado de ser o que era...

Tocou-se a largos passos...

Chegou.

Olhou.

Mão.

Havia luz na saleta. Esfregou os olhos, para vêr melhor. Era luz, sim. Luz que estava a annunciar borrasca forte com chuveiro grosso.

Foi, com cautela, entrando.

Ao contrario do que esperava, muito graciosa e terna, deixando ver harmonicas fórmãs desenhadas no elegante *chambre*, sentada junto á mesinha, fazendo *crochet*, com a chaleirinha ao lombo, lhe disse, esboçando um manso e acariciador sorriso:

— Vem tomar teu chá-sinho. A agua está fervendo...

— Obrigado, já tomei. Mas por que não te foste deitar?

— Por uma razão muito simples: entreteve-me com este complicado ponto e não me lembrei de mais nada.

— Olha que não desejo que percas o sono por minha causa.

— Não perco não. Si tivesse vontade de dormir, já tinha procurado o lugar apropriado.

E enlaçou-o pela cintura e deitou-lhe a cabeça ao hombro e, fazendo-lhe aquellos miminhos de que a gente tanto gosta, foi conduzindo-o para o lugar encantado onde se achava o alvo ninho muito macio e fofo.

No dia seguinte, — novo quadro, — identico ao da vespera, se repetiu. E ella, sempre serena, amorosa, a desfazer-se em extremos de ternura, lá estava a dar-lhe que dar-lhe na distração predilecta... e de chaleirinha e bule á espera.

Sentiu-se enleado, confuso, envergonhado e com uma pontinha de remorsos... Que diabo! era preciso juizo e cuidado, ser mais cumpridor dos deveres... Assim tambem era de mais... Era sim, era de mais... Mas á noite, entreteve-se no tiroteio de phrases e só se lembrou de que não era mais numero um quando o habitante do collete lhe mostrou nos ponteiros que as tres da madrugada já se tinham ido...

Pasmo, não se queria convencer. Levou o relógio ao ouvido. Estava a cumprir o dever, no rythmado trabalho. Nisto, os gallos da vizinhança desandaram a cantar, — um aqui, outro ali, outro lá...

— Como o tempo passa! Felizmente deve ter se deitado e pegado no sono, de forma que nem dará pela minha entrada.

Pois sim. Ao transpôr a varanda, encontrou-a como sempre: serena, insinuante, affavel, a lêr... com o chá-sinho á espera!

— O que? Acordada! Mas, querida, repara que é tardissimo e já te pedi e agora supplico que não fiques por minha causa desperta.

— Olha que pretencioso. Não faltava mais nada que estar de guarda a Sua excellencia. Sentei-me a lêr e embebi-me com tanto interesse nestas paginas, que me alheiei de tudo. Queres tomar o chá-sinho? Está prompto.

— Chá? Nem pintado, nem por sombras: nem de garfo, nem de chicara; o que quero é metter-me entre lençóis, que não é sem tempo.

— Pois, para isso, aqui tens guia, que conhece o caminho e com prazer te levará pelo atalho mais curto.

E as caricias e os cahidos, em nova edição, mais correcta e augmentada, se repetiram.

Na noite immediata, eram dez horas menos um quarto, quando elle foi buscar o chapéo e, cortando a prosa, disse ao grupo que o rodeava:

— Até amanhã. Vou mais cedo porque minha mulher, que é um anjo, não encolhe as azas sem eu chegar, e não é justo nem razoavel deixal-a enclausurada a fazer de conta que a noite é dia...

Foi recebido sem admiração, sem sur-

preza, com o mesmo affago e o inapagavel sorriso de sempre.

Nessa noite, juntos e bem unidos, sentaram-se á mesa e fizeram uma oegia de chá com torradas. Achou tudo appetitoso, excellente, de primeira ordem. Parecia-lhe que nunca saboreara bebida tão bem preparada nem mastigara tatiás de pão tostadas com tanta arte. A conversa generalizou-se tão animada e esfusante que resolveu dar bis á dose no serão seguinte. Deu, e no outro dia tambem, e tambem no outro. E assim foi indo, até que veio o costume de ficar ao lado da creatura deliciosa, que, em feliz hora, o bom Deus collocára junto a si. E as noites, — aquellas horas perdidas sem proveito de especie alguma, — foram entrando no esquecimento e acabaram por lá ficar sem desejos de sahir para calacear de novo.

Hoje, — nove horas a baterem, — e elle, á vontade, sem cerimonia, de pyjama, lá vae, chinelleando, escada a baixo, para aferrolhar a sahida que dá entrada á casa.

Mirem-se neste espelho, — si é que precisam bom senso. Como viram, com o geitinho que manhosamente soube dar, conseguiu ella normalisar seu pedaço, mettendo-o na disciplina e na regra do bom viver.

E é assim mesmo, — e escusa dizer que estou de accôrdo: toda mulher que no lar ambiciona socego e paz, deve ter para com o marido, — muito carinho e pouca lingua...

AREIMOR.

Do livro *Humorismos Innocentes*, a sahir por estes dias, edição Pimenta de Mello.



CURE-SE E FORTALEÇA SEU FILHO

HUSTENIL
XAROPE

(Aconito-allium-belladonna-bromoformolouro cerejo). Poderoso especifico dos bronchios. Tosses rebeldes, anginas, gripe, resfriados, coqueluche e asthma. (Lic. 3064).

LACTOVERMIL

Polyvermicida 90% mais efficaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saude Publica, e receitado pela totalidade da classe medica do Brasil. (Lic. 408).

LAXO PURGATIVO INFANTIL

Base manita (do maná). Unico no genero para creanças, é efficaz, tem sabor de assucar e não habita o organismo. (Lic. 407).



LEITE INFANTIL

FABRICADO

EM S. PAULO E RIO

Todos os preparados trazem nos rotulos as fórmulas respectivas.
A' venda em todo o Brasil
LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & Cia.
Rua Gonçalves Dias 73 — Rio

PEPSIL

Tri-digestivo infantil (papaina-maltina-pancreatina-vitaminas). Poderoso auxiliar da digestão e corrector das perturbações na nutrição da creança (Lic. 3008).

TONICO INFANTIL
(CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituente das creanças e unico no genero (Iodo-tanico-arrhen-glycero-phospho-calcio-vitaminos). Sabor muito agradável. Lic. 406).

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado). 14 variedades de farinhas, com digestão quasi feita. Os pacotes são accompanhados de conselhos muito uteis sobre regimen alimentar e hygiene.



AGRADAVEIS E LISAS COM LINDAS PONTAS DE DEDOS ASSIM PODEM SER SUAS MÃOS



Suas mãos estão sempre à vista! Que embaraço trazem quando V. Ex. dellas se descuida — asperas e feias, com unhas sujas e a cutícula ressecada. Mas quando estão atraentes e lisas, por uma manicura completa, são tão lindas, que até V. Ex. fica deslumbrada com ellas.

Milhares de pessoas elegantes, conservam-n'as encantadoras com esta manicura aperfeiçoada pelos maiores especialistas no trato das unhas — os fabricantes do Cutex.

Primeiro, dê forma às unhas com uma lima; depois, alise-as com uma lixa Cutex. Humedeça o pão de laranja Cutex no vidro do Cutex, envolva-o num pouco de algodão e torne a humedecel-o. Agora empurre levemente a pelle em

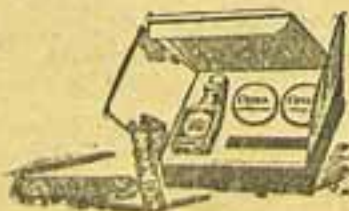
volta da base da unha. Todos os farrapos de pelle dura ficam soltos e caem da unha. Molhe os dedos e enxugue cada unha. Toda a pelle amortecida e os feios farrapos desaparecem. Que linda cutícula nova fica — como deixa a base da unha, linda e macia!

Para o brilho Cutex, ha quatro typos para sua escolha: Brilho Líquido Cutex, para um lustro mais forte; um esplendido Pó, para um brilho côr de perola; brilho em Pasta e Tijolos, para os que preferem esses typos.

Que sensação de mais confiança e perfeição, deixa esta manicura Cutex! Agora, V. Ex. tem orgulho em mostrar suas mãos.

Estojos completos Cutex — ou numeros avulsos à venda em armarinhos, perfumarias e pharmacies.

Um estojo "Mignon"
agora só 2\$500



Para facilitar a V. Ex. a prova da manicura Cutex, remetta hoje o coupon com 2\$500 em CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO, por um estojo Cutex Mignon, com amostras do Removedor da Cutícula, Brilho Líquido e em Pó, Creme da Cutícula, Pão de laranja e uma lixa.

Remetta este coupon com 2\$500, hoje

H. RINDER — Caixa 2014 — RIO

Remetto CARTA REGISTRADA com valor de 2\$500
por um estojo "Mignon"

Nome

Rua e N.º

Cidade

Estado

301 (P.T.)



ELIXIR DE INHAME

DEPURA
FORTALECE • ENGORDA

FRASMO

**AOS MEDICOS
E ESTUDANTES DE MEDICINA**

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES
Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Fa-
culdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113
gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Encadernado 30\$000

Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO

A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se

PURGAM
com o auxilio das deliciosas

PILULAS do Dr DEHAUT

cuja acção é poderosa
e suave ao mesmo
tempo.

Ellas são igualmente
agradaveis de tomar.



Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



D.N. S. P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS,
INTERNO E EXTERNO

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

BETTY (Paris) — A sua graphia, muito original, revela um temperamento voluntarioso, cheio de altivez e de attitudens hostis ao meio que a cerca. E' extremamente idealista e tem ambição para querer realizados os seus ideaes. A vontade é energica, geralmente orientada ás grandezas da vida. Excelente o coração, quer para o amor, quer para a pratica das virtudes philanthropicas.

EISEN (Rio) — Energia de caracter, sob uma apparencia tímida e desconfiada. Devotamento para a arte e talvez para a sciencia. Senso pratico em materia financeira. Coração secco: alheio a sentimentalismos de qualquer especie. Um sonhar profundo, melancolico, dá-lhe uma apparencia de tristeza, que impressiona.

ESTA-NO-DOL (Bello Horizonte) — Espirito frio, com tendencias para a contradicção, apresentando ora um certo idealismo confiante, expansivo, ora um retrahimento desconfiado e um tanto colérico. Predomina, porém, a grandeza d'alma e d'ahi o poder ser classificado entre os sonhadores. A sua vontade mostra alguma ambição, mas é falha de energia e nem sempre mantém uma orientação firme. Ha indícios de forte sensualidade, e o coração não é dos mais bondosos.

T. T. T. (Rio) — Sofre do mal da teimosia levada ao extremo da impertinencia. O seu querer torna-se, assim, contraproducente. Além disso, impera o materialismo. Só o move o interesse pecuniario, o prazer carnal e todos os relacionados com os instinctos de categoria infima. Entretanto, salvo um pouco a bondade cordial que possui.

BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL



29\$000

Superiores sapatos de pellica preta envernizada com modernas fivelas, salto mexicano ou carretel, artigo moderno e fino, de ns. 32 a 40.



37\$000

Bonitos sapatos em pellica preta envernizada, salto Luiz XV, igual ao modelo acima, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par. Para facilitar e não haver enganos, cortar a figura do calçado e nos enviar quando fizerem seus pedidos. As importancias remittidas pelo correio devem vir em cartas com valor declarado. — Pedidos a **ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO** — Avenida Passos 7, 121 (Canto da rua Marechal Floriano, 109)

FLEUR DE LIZ (Cravinhos) — Grande amor próprio, consorciado a uma poderosa força de vontade, firmemente orientada para o lado pratico da vida. O espirito é decidido, muito recto e muito vibrante. E' inimiga da inercia e tem muito garbo em manifestar a sua actividade sobre qualquer assumpto. O coração é extremamente bondoso, comquanto, em amor, bastante frio e presumido.

ACANTHO (São Paulo) — Homem de poucas falas, mas extremamente servicial. Parece andar embebido em algum ideal que o subjugua. Ainda assim, está sempre disposto á luta e entra nella com uma energia notavel. Seu intellecto é solido, de idéas definidas e quasi todas para o lado positivo. Tem um pendor especial para negocios. O coração é escasso de bondade, mas muito propenso ao amor.

NOVEL (Rio) — Tem realmente o espirito muito ingenuo e muito amigo de novidades. Sua intelligencia é vivaz, mas sem a perspicacia que caracteriza a experiencia. Deve ser um grande sonhador, quando lh'o permittirem as exigencias dos seus instinctos sensuaes, predominantes sobre a sua natureza. Tem um coração suave; entretanto, não possui a bondade caracteristica das almas nobres. Ha vestígios de grande egoismo a perturbar-lhe os horizontes fagueiros. E é, afinal, muito indifferente ao amor.

LÊA PRINS (Rio) — Queira repetir o pedido, escrevendo a tinta, em papel sem pauta.

SOLIDONIO (Rio) — Espirito culto, de grande resistencia ás injunções alheias. Intellecto robusto, ainda que um tanto bisonho. Gosta, sobretudo, da concentração. Desagrada-lhe o crepitar das paixões. Sua vontade é muito discreta, mas de uma tenacidade monumental. Só abandona o campo depois de conseguir tudo quanto deseja. Tem um coração frio na apparencia, mas de grande vibração aos dictames do amor, desde que se manifestem com a reserva devida. Não ha hypocrisia nesse feitiço: seu todo é sincero, dentro dessa exquisita originalidade.

BONIFACIO (Parahyba) — Natureza sonhadora, de grandes recursos de fantasia para engendrar as mais complicadas situações. Espirito muito romantico, baldo e descamiado para a insensatez. Presumpção demastada. Vontade teimosa, mas, em geral, pessimamente orientada. Maldade cordial. Está sempre prompto a affligir os outros com exigencias descabidas ou com sarcasmos intoleraveis.

ROSA BRANCA (Petropolis) — Grande admiradora de si mesmo. Tal presumpção não lhe fica muito mal porque se reveste de muita ingenuidade e é compensada por algumas qualidades excellentes, entre as quaes a doçura de um coração magnifico. Tem a

CASA BERTEA

RUA 7 DE SETEMBRO, 126 TELEPH. 5385 C

Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO RECEBIDO DIRECTAMENTE DAS PROPRIAS FABRICAS

Representantes dosapparelhos A. Prevost & Cia., de Milano e das celebres objectivas Dallmeyer & Cia., de Londres

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 - RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2\$000.

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

FERREIRA DE ABREU — Problemas de Geometria — broch. 3\$000.

ROBERTO FREIRE (Dr.) — Um anno de cirurgia no sertão — broch. 18\$000.

VICENTE PIRAGIBE — Promptuario do Imposto de Consumo em 1925 — broch. 6\$000.

HEITOR PEREIRA — Lições Cívicas — cart. 5\$000.

vontade complacente, conquanto de muita força para a realisação de seus desejos.

TRIPTICO (São Paulo) — Natureza de inclinações artisticas, mas de nenhum idealismo. A propria arte deve ser material. Talvez não passe de habilidade manual, sem nenhuma ligação com o espirito. O que predomina é a ambição pelo dinheiro; é o calculo financeiro; é a perfeita ligação de idéas em torno do objectivo unico: alcançar fortuna. Nestas condições, toda a sua vontade se desenvolve no sentido de attingir o fim interesseiro. E é consideravel esse seu querer, que não encontra óbices de especie alguma: vence-os d qualquer maneira. Quanto ao coração, possui-o de boa qualidade: sensível ao amor e ao infortunio alheio; portanto, com as qualidades que se tornam precisas.

RAMIRO (Bello Horizonte) — O que mais sobressae é o característico da pertinacia. Não desanima nunca, nem com as mais definitivas desillusões. E sendo pouco ambicioso, é claro, que será um homem feliz. E nada mais.

P. DE SOUZA (Rio) — Ante a sua graphia só se pôde concluir que é um homem desconfiado, cheio de segundas intenções e de outras cautelas que caracterizam os seres dessa especie. Mas a contrastar com isso mostra ter um espirito muito liberal e um coração terno e cheio de bondade — o que, francamente, desnorreia um pouco a sci-

cia graphologica. E' verdade que ha indícios de artificio no escripto que nos mandou... E ali está a chave do eni-

gma. Conclusão: permanece o característico da desconfiança. Os outros desapparecem.

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia

Rua Coimbra, 30 — S. PAULO

Director — Dr. Antonio Feitosa, medico e membro effectivo do corpo de Saude do Exercito Nacional.

V. S. deseja estudar?

Escolha um dos cursos seguintes:

Preparatorio
Guarda-livros
Contador
Mechanica
Electricidade
Arithmetica
Geometria
Algebra
Trigonometria
Historia do Brasil
Geographia
Calligraphia
Tachygraphia
Desenho Commercial
Desenho Artistico
Linguas:
Portugueza
Françesa
Ingleza
Italiana
Latina

O Instituto, por meio do Correio, ensina na vossa casa, reuettendo-vos as lições, as explicações de professores especializados, e devolvendo-vos os exercicios e os questionarios corrigidos, vos guia habilmente, economicamente e com perseverança, facilitando-vos os estudos mais difficeis.

O INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA é o unico autorizado pelo Governo.

Córtete este "coupon" e envie-o ao Instituto, assignalando com um traço o curso que lhe interessa e receberá nossos prospectos com todas as informações necessarias.

Nome
Endereço
Residência
Estado

LEITURA PARA TODOS

LITTERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA, VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT, AGRO-PECUARIA, ETC., ETC., CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS E QUATORZE IMPRESSAS A DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

LEITURA PARA TODOS está á venda em todos os "pontos" de jornaes.

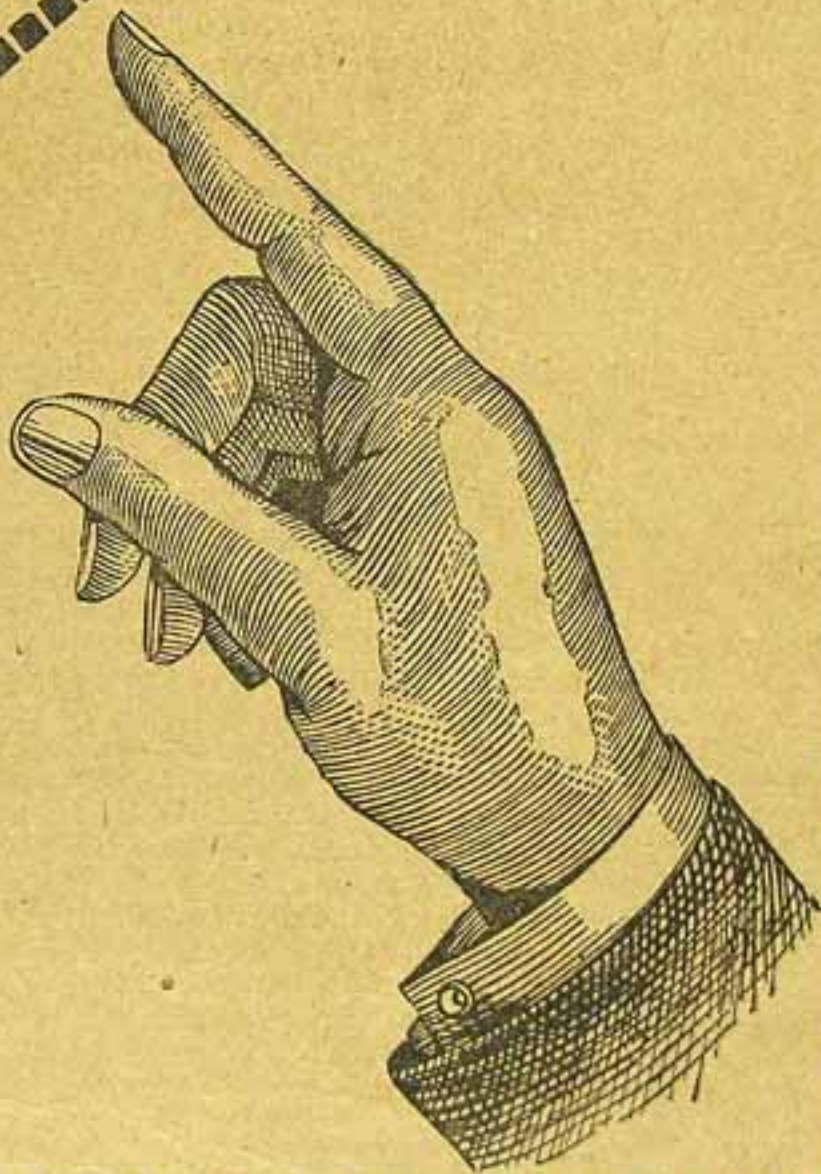
NUMERO
AVULSO
MIO
1\$500
ESTADO
1\$700

Album do PARA TODOS...

Esgotadas as edições de 1923—1924—1925 !

JÁ ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO O DE 1926, CONTENDO CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA.

Pedidos e informações a S. A. O MALHO —
Ouvidor, 164 — Rio.



O TICO-TICO

Jornal semanal, dedicado exclusivamente às crianças.



SR. OPERADOR

Li, com prazer, nesta brilhante revista, a carta de um collaborador de S. Paulo, censurando o pessimo costume que muita gente tem, de ler em voz alta as legendas dos films, durante as exhibições cinematographicas.

Entretanto, venho dizer que os frequentadores de cinema, além desta, manifestam outras idéas originaes e interessantes.

Por qualquer motivo, ás vezes, rompem em applausos vibrantes e prolongados, seguidos de gritos ensurdecedores, processo usado até bem pouco tempo, unicamente durante a projecção dos films seriados, com a torcida nas luctas.

No meu fraco modo de pensar, acho que seria mais agradável assistir o film em silencio, ouvindo a musica, se bem que aqui pelo interior, ella seja uma cousa secundaria, porque o publico pouco se incomoda, que ao se desenvolver uma scena tragica ou comica, a orchestra execute — indifferente e calma — a mesma peça!

Em alguns casos, porém, o entusiasmo é espontaneo e razoavel.

Ultima esperanza, por exemplo, foi um film que alcançou exito imprevisto com aquella corrida de cavallos. De facto, os dois formosos animaes foram uns heróes e mereceram os applausos que o publico não regateou.

Ha occasiões, todavia, em que as ovações denotam uma ignorancia completa do manual do *bom tom*, uma falta de cultura deploravel.

Ao se exhibir em um dos nossos cinemas o film *Inimigo das mulheres*, quando Lionel Barrymore diz: "Mulheres, que nos perturbaes a paz, roubando as nossas amizades,

etc.", a platêa, indelicadamente, virou numa delirante salva de palmas!

Ha ainda nos cinemas outra classe de espectadores, mais pacifica, porém, não menos incommodativa e perniciosa. Comprehende os individuos que explicam e commentam os argumentos e, então, ouvimos os maiores absurdos e as mais extravagantes interpretações.

E como se tudo isso não bastasse para nos irritar o systema nervoso, vêm os barbaros e crueis, um dos quaes já assistiu a fita em outro cinema e vae felatando ao companheiro as scenas que se vão succeder, tirando-nos a surpresa, que é o encanto do film!

MARY POLO.

Juiz de Fora.

Ao Dr. João Fox.

Acabo de ler a sua *engraçadissima carta*, publicada no N. 355 do *Para todos*..., em que o amigo defende a Fox, pede-me para não falar mal da dita marca, que na sua opinião é uma das melhores marcas americanas. Infelizmente, caro amigo, não posso satisfazer o seu pedido, pois a Fox ainda não se regenerou, ainda não voltou aos seus velhos tempos. Elogiar as actuaes produções de Wm. Fox seria faltar descaradamente á verdade, e commetter uma injustiça, e eu, meu caro *foxista*, não gosto de praticar semelhantes actos.

Eu sei muito bem o que o amigo deseja: quer, — como aquelles dois *foxistas* que já discutiram este assumpto nesta pagina, — collocar a Fox em uma posição superior á de certas marcas (marcas de grande valor), tendo em vista unicamente

o passado gloriozo da dita marca, e pouco ou nada se importando qu. a produção moderna da *cuja* (de 1920 para cá) não valha uma duzia de caracões.

Sinto muito, meu amigo, mas esse seu desejo só pôde ser satisfeito pelos membros da irmandade dos *foxistas*, e não por mim, e nem por aquelles que pensam como eu. Aguas passadas não móem moinho, meu velho.

A Fox, não o nego, já nos deu muitos bons films, mas... decahiu, e se hoje é humilhada perante todos, é por culpa della propria, pois não soube conservar a posição que conquistara.

Posto isto, passemos á parte mais *encrencada* da questão: o facto do amigo querer pôr a Fox acima da Universal, e collocar esta ultima no mesmo nivel que as fabricas europeas e a Vitagraph de 1918! Ah! é que a porca torce o rabo, Sr. João Fox! Ah! é que V. revelou-se um fervoroso adepto das doutrinas do Cardamone e Bill Russell!...

A Universal, meu amigo, quer a irmandade dos *foxistas* queira, ou não, está muito acima da *drogaria* de Wm. Fox, que é a unica das grandes marcas americanas que pôde formar ao lado da Vitagraph de 1918.

Já é tempo de se lançar resolutamente os dados na mesa, e por isso, desafio não só a V., como a qualquer *foxista*, para que me prove, de uma maneira irrespondivel, como os films da Fox são melhores do que os da fabrica de Laemmle. Vamos, Srs *foxistas*, cresçam e appareçam... que eu estou á espera...

CYCLONE SMITH.

Recife.

Semanário popular, politico e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor, 164—Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
12 mezes (52 num.) 25\$000
6 mezes (26 num.) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 m.

SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A DEPILINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. Applicaes o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as raizes. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importancia se não der o resultado desejado.

Preço do tubo 201000; pelo correio, 215000. Depositarlos para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa Postal, 1122, 151, Rua do Rosario. — RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigilo a pedir, podeis dirigir cartas a Mme. E. Harris, para nosso endereço)

SENTE-SE DESANIMADO ?

Porque não faz uso do

ELIXIR DE SORÉT

O TONICO NERVINO! EFFICAZ EM TODOS OS CASOS QUE O MAL SEJA PROVENIENTE DOS NERVOS

Rendguia a sua força vital. Torne-se moço. Não é a idade que inutiliza o homem ou a mulher. São os nervos que necessitam o alimento indispensavel. Use o tonico SORÉT composto de elementos vegetaes. Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Approvada pela Directoria de Saude Publica em 25-6-1919 sob N. 37

TERCEIRA CASA AZAMOR
CARIOCA N.º 41
PELO CORREIO MAIS 2\$500

PEÇAM CATALAGO

Venda annual de propaganda

Superior Chromo Estampado Salto Mexicano
NOVIDADE
K DE 38\$ POR 32\$800

COM GASPEA EM VERNIZ PRETO COMBINAÇÃO EM CHROMO CINZA ESTAMPADO.
NOSSA CREAÇÃO
Q DE 53\$ POR 45\$500

EN VERNIZ SUPERIOR PICOTADO ULTIMA NOVIDADE SALTO MEXICANO
DE 39\$ POR 31\$800

EM PELICA ENVERNIZADA FURADO SALTO MEXICANO
DE 41\$ POR 31\$800

EN VERNIZ SUPERIOR COM LINDA FIVELA PRATEADA ULTIMO MODELO
DE 39\$ POR 31\$800

“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES.

Questionário



MENJOU (Rio) — E' mesmo, dá-se isto, mas que se há de fazer? Sim, nas proprias criticas temos chamado a attenção para o bom cinema, para os films verdadeiramente valiosos e artisticos. 1° Começado por Von Stroheim e terminado por Rupert Julian. 2° Nasceu em Pittsburgh em 1891, casado, cabellos castanhos escuros, olhos azues escuros, pesa 155 libras e tem 5 pollegadas e 10 1/2 de altura. 3° Não sei. 4° Nasceu a 15 de Fevereiro de 1882, casado, e não sei mais cousa alguma. Você gosta do bom cinema e quer saber pesos e alturas...

E. BONFATTI (Ponte Nova) — Rod, Cecil B. De Mille Studios, Culver City, California. Alma, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California. Ricardo (não é brasileiro!), Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

HONORIO (Rio) — Mas que será? Elle chegou na semana passada. Vae trabalhar na Fox?

MARY POLO (Juiz de Fora) — Já não vou mais... A sua carta, será publicada, porque está boa.

ELIAS G. MORENO (Cachoeira de Itapemirim) — Pola, Paramount Studios, Long Island, New York. Tom, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California. Antonio, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Não entendi o que você quer.

RIBI (Santos) — Sim, esta semelhança entre Monte Blue e Rod La Roque já foi notada ha muito tempo. Não são irmãos, não. É a de May Mac Avoy com Jacqueline Logan? A de Priscilla Dean com Joseph Schildkraut, já notou? Ha muitas outras.

WILLIAM (Monte Azul) — Pois é injustiça. Laurinha é subli-

me. E' de pôr a gente a minguar-lhe amor...

CERQUEIRA (Niteroy) — Não tenho tempo para isso, annuncie. Olhem, leitores: o "seu" Cerqueira tem a colleção do *Para todos...* com os *Albums* e quer vender. Quem dá mais? Como vê, já me obrigou a bancar o leiloeiro.

LILI e NINI (S. Paulo) — E' que não temos bons retratos. Tudo depende disso. Quando recebermos boas cabeças, sairão todos.

CINE-MANIACO (Curityba) Já tenho publicado varias e não ha muito tempo. Veja os numeros atrasados. E o cinema em Curityba, como é?

JOSE' MARTINS (Povoa, Portugal) — 1° Actualmente, não posso informar. Elle ainda não se fixou numa fabrica. 2° Regulari, mas o Capitolio é muito mais luxuoso, elegante e confortavel. 3° Conforme. 4° Vae haver muitos concursos, mas lá para Janeiro 5° Só falta inaugurar o Odeon. Estou vindo agora mesmo da inauguração do Imperio. Obrigado pelos recortes de jornaes. Tudo que lêr ahí sobre cinema no Brasil, envie-me. Não lê as revistas, a *Invicta* e o *Porto Cinematographico*?

CAMARADINHA (Rio) — Muito prazer. Modestia. Não inveje o A. R., elle passa mãos pedações alguns dias... Barthelmess é um grande artista e merece ser melhor apreciado. Está separado. Buster e Marion, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Lewis, United Studios, Hollywood, California. Charles está na França e não sei onde.

SHEIK (Pelotas) — 1° Não sei. 2° Experimente Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. 3° E' impossivel dizer assim, não me recorde de todos no momento.

Gostei muito de *So Big*. 4° Sim, 3 mil réis acho muito. 5° Experimente Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

SCARAMOUCHE — Quando vem a photographia do cinema, que me prometeu? Eu, aliás, gostava de receber as photographias de todos os cinemas do Brasil, para ir publicando.

UM APAIXONADO DE GLORIA (S. Paulo) — Não se pôde dizer *Escravidão*, talvez. Sahuu ma ha dois ou tres numeros...

BENEDICTO (Therezina) — Warner Brothers Studios, Bronson Avenue and Sunset Blvd., Hollywood, California. Como é, Therezina é bem servida de films e cinemas?

WILLIAM (Monte Azul) — Envie a sua carta para a nossa gerencia.

PICCIOLA FARPALLA (Rio) — Tenho recebido muitas cartas interessantes, mas a sua parece que bateu o *record*. Então, a amiguinha conhece um rapaz que até parece irmão gêmeo do meu amigo Valentino, não é assim? Está bem, von espalhar a noticia. Olhem, leitores: a senhorinha Picciola diz que elle toma o bonde da Tijuca, ás 7 horas, e salta na rua Professor Gabiso... Que não seja, afinal, parecido com Bull Montana...

MISS CURIOSITY (Rio) — A Titinha é uma personagem da imaginação do A. R. para qualificar estas pequenas que só gostam de films de jazz, de bailes e artistas bonitos. A surpresa? Pois lá vae: Toda a secção cinematographica do *Para todos...* vae passar para uma nova revista que tratará do cinema amplamente. Que tal?

MYSELF (Rio) — Gostei muito, como sempre, da sua carta. Você é optimo observador e sabe ver

LOTERIA FEDERAL

SABRADO, 28 DE NOVEMBRO

100:000\$000

Inteiro 7\$700 — Decimo \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta Capital.
CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREMIO proprio — R. 1° de Março 110, com frente para a R. V. de Itaberaby 41.
Extracções diarias ás 2½ e ás 3 horas nos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

cinema! Quem dera que todos fossem assim! E, então, você vai dizer lá a sua "pen-pal" Moreninha, que eu sou um mocinho, hein! Então, você não sabe que já fiz 80 annos? Quanto ao pedido, eu penso que aceitarás. Logo que puder, appareça na rua Ouvidor, às 5 e 15 e eu explicarei.

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — O primeiro é o director da Nacional, de S. Paulo, e Shoucair está no Rio esperando o proximo film da Guanabara. Já acho sob o ponto de vista technica, optimo. Verá a nossa opinião, por estes dias. Eu vou publicar a sua carta mas para outra vez deixe o Valentino em paz.

CELIA GUSMÃO (Rio. — Leia a resposta dada a *Miss Curiosity*. A amiguinha, naturalmente, receberá um numero, para conhecer...

ZIZI (Rio) — Experimente Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

A. OF CORINNE GRIFFITH (Pelotas) — Onde está a reclamação do homem, no jornal?

ZAZÁ (Santos) — Por que ainda não recebi um bom retrato delle. Enfim, vou procurar. Quanto ao

Album, acho que sim. Dirija-se á nossa gerencia.

JUPITER (S. Paulo) — Vae sahir.

ADREÇOL (Lapa, Paraná) — 1° Não é possivel dizer aqui. 2° 7 pontos. 3° 9 pontos. 4° 5 pontos.

MACHADO (Rio) — 1° Universal City, Los Angeles, California. 2° Lasky Studios, Hollywood, California. 3° E qual a primeira. 4° Inspiration Pictures Corp., 565. Fifth Avenue, N. Y. City. 5° United Studios, Hollywood, California.

DE MILLE'S ADMIRER (Rio) — Griffith, Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Cecil, Cecil B. De Mille Studios, Culver City, California. Lubitsch, Warner Bros. Studios, Bronson and Sunset, Hollywood, California. Buckowetski, Universal City, Hollywood, California.

HESPERIA (Rio) — Vae sahir.

DEMBY — Você tem toda razão. De facto, aquellas expressões de Barthelmess são admiraveis.

LAKELL (Maceio) — A sua carta é interessante, mas tem certas incongruências. Você diz que está

atrazado, mas cita bons e modernos films. Fale-me melhor da empresa Silva. Entretanto, aproveitei as noticias do cinema brasileiro. Escreva-me sempre a respeito do tal *studio* e das suas produções...

O. D. LANYER (Ponte Nova) — Está bem, vae sahir.

NERONE (S. Paulo) — Pois foi passado, sim, meu caro. Um bom film aliás, dentro da época.

LAKE (Rio) — Sim, já tinha lido e já tinha resolvido divulgar-o. Muito obrigado! Vocês precisam animar o cinema brasileiro! Escrevam cartas animadoras para as fabricas. Você faz bem, Lake. Escuta, a sua Norma Shearer está aqui, como é?

O TICO-TICO

como tem feito todos os annos, es'á publicando em suas paginas de armar um maravilhoso presepio de Natal.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado: Rs. 2.000:000\$000

Séde no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164 — Telephones

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: Rua Visconde de Itauna, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA DIREITA, 7-14. — Telephone Cent. 5949 — Caixa Postal — Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES.

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, NUN-
DANO & CINEMATOGRAFICO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

ANNUARIOS



CREATED
ACQUARONE
25

Nutrition

O "Nutrion" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. - E' o Remedio dos Fracos, dos Debeis, dos Exgottados, dos Convalescentes.



ANNO VII

21 — XI — 1925

NUM. 362



RATAPLAN, PLAN, PLAN...

Passa garboso o regimento
No crystal translucido da manhan.
Espadas á cinta, trezentas flammulas ao vento...
Rataplan, plan, plan...

A' frente, marcial, hirto como uma lança,
Orgulhoso do seu valor,
Um soldadinho nervoso avança
Ruflando a pelle do seu tambor.

Seguindo o rythmo do seu movimento
Rico de colorido e de esveltez,
Lá vae com elle meu pensamento...
E então me lembro : Era uma vez

Uma menina que o amava. Um dia
De tantos males envelheceu.
Ficou magrinha e branca... Soffria...
Soffria muito, mas não morreu,

Porque em seus olhos parados e êrmos
Triste a saudade delle ficou.
Pelos seus dedos brancos e enfermos
Vivem os beijos que elle deixou.

Na sua bocca despetalada
Como uma pobre flor infeliz,
Ainda o seu nome palpita em cada
Palavra que ella, chorando, diz.

O regimento se distancia...
Vze longe, longe... longe... A manhan
Reluz num brilho de pedraria...
Rataplan, plan, plan...
Rataplan, plan, plan...

O que lhe resta da triste vida ?
Uma saudade que não melhora,
Um berço e uns sapatinhos de lan.
Baixa a cabeça commovida,
Beija um retrato e chora... chora...

Rataplan, plan, plan,
Rataplan, plan, plan.

O L E G A R I O M A R T I A N N O

Fixadores de duvidas, inventores de alchimias, sorbonistas solennes, eis ao que nos conduziu o nosso humanismo, sem humanidade, o nosso fervor pela letra dos livros. Que phariseus, estavamos sahindo! Que phariseus, apertados no arcabouço baixo de um templo que nos esmagava, jurando por milhares de lombadas, convertidos em indices illustres, em catalogos sybillinos!

Tinhamos todo o material para uma formidavel architectura, e o iamós gastando num muro circular de alguns palmos de alto, que limitava, cada vez mais, os nossos movimentos. Alguns, já trabalhavamos presos na argamassa até á cintura, jungidos á parede mesquinha que, seculos mais tarde, mostraria as nozcas pegadas de monstros inviaveis, recusados pela vida. Não procuravamos calcular a resistencia dos nossos materiaes. Disputavamos sobre a composição mollecular dos nossos tijolos. Não queriamos talhar as nossas pedras, para aprumal-as nos largos paredões, que podiamos elevar. Discutiamos a sua geohistoria. Cruzavam-se em nós, num torvelhinho incessante, as imaginações do architecto, do engenheiro, do geologo, do antropologo e do rhetorico. Eramos os desalentados prisioneiros de nós mesmos.

Mas, acima das nossas muralhas, felizmente acanhadas, começamos, pouco e pouco, a distinguir uma cousa informe, que se movia, uma cousa real, que não estava compendiada em nossos tratados de metaphysica. Era uma substancia imensa, que não conheciamos, que não se inscrevia nas taboas da nossa sabedoria. Estavamos curiosos de ver, de palpar aquillo. Mas o terror do ar livre nos assustava. Tinhamos que atravessar grandes zonas de sol bravo, para chegar junto ao phenomeno.

O primeiro que transpoz a muralha voltou, de subito. Gritou para os outros: Olhem, uns sujeitos apressados, com facas-de-arrasto, machados, tigelinhas,

DE RONALD DE CARVALHO

Algumas das palavras do discurso a Renato de Almeida, no almoço do Assyrio.



rifles e pica-paios, uns sujeitos com mantas de cores, lanças, clavinotes e guampas a tiracolo, uns sujeitos que laçam touros e tiram o ouro da terra e guiam rebanhos sem fim, estão dizendo que aquillo é o Brasil! Houve perorações deante de tal enormidade. O Brasil não é uma substancia, senhores! O Brasil é a cousa em si, é uma categoria, a monada. O Brasil não tem acropole, nem estylo gothico, o Brasil não é banhado pelo Mediterraneo, a caverna de Platão nunca existiu nas Minas Geraes! Quem teria coragem de mexer naquelle bicho com as mesmas mãos pedantes com que folheou o Banquete de Agathão? Ora, mentira! Foi o ar livre que tontcou o camarada. O Brasil serve para as colleções de peixes de agassiz, para as divagações anthropologicas de Humboldt, para o lyrismo de Buckle, para os desenhos de Henry Koster, para as allucinações dos Dialogos das Grandezas, para os senhores de engenho, para os corretores de café, para os hifes de Morro-Velho, para os coroneis... O Brasil é o Sertum Palmarum, a Terra dos Papagalos, um museu, um aquario de animaes e vegetaes para a classificação dos laboratorios. O Brasil não serve para poetas. Onde dá mangaba não dá philosopho. Vociferavam, assim, as muralhas sapientes. Ainda estão vociferando, Renato. Mas nós saltamos. E houve até uma voz heroica, mais velha que as nossas, porém de igual diapasão varonil, que veio engrossar o clamor da nossa descoberta selvagem.

Graça Aranha, com que alegria, naquelle momento, tocamos no corpo do Brasil! Tu estavas entre nós, com aquella roupa de couro, toda cheia do perfume das plantas e das fructas acidas

de Canaan! Tu gritavas, para os que ainda ficavam atraz, que o Brasil existia. Tu, que vinhas das Europas sem um livro na mala, mas com o teu coração carregado de todas as nossas mattas juvenaes, tu que deixavas um mundo todo descoberto, para descobrir connosco um mundo novo!

Foste um dos primeiros a descobrir o Brasil, Renato. Articulaste, num instante, os preciosos materiaes que a tua extraordinaria cultura accumulou em teu espirito. Fausto, ainda uma vez vendeste a alma ao Brasil.

Eu queria que todos pudessem acompanhar a tua maravilhosa travessia pelo rythmo dos nossos cantares humildes. A tua "Historia da Musica Brasileira", cujo proximo apparecimento constituirá um claro orgulho para nós, é a mais profunda lição que conheço, para quantos quizerem sondar o caracter do nosso povo. Através da canção, cujas linhas melodicadas penetras com intuição maravilhosa, desenha-se a logica subtil de todos os nossos caldeamentos. Transformas a melodia numa experiencia historica, numa lei de anthroposociologia. Ouvindo o Brasil, tu o soubeste ver com a sagacidade com que desmontavas, em outras épocas, o machinismo de uma theoria metaphysica.

Com que alvoroço descobrimos o Brasil. O Brasil estava em nós como um milagre latente. Barbaro, virgem, generoso, pintado de verde, de preto, de bronze e de ouro, o Brasil estava dentro de nós. Mas estava encoberto por uma cerração de palavras, de systemas, de formulas e preconceitos. O Brasil deu substancia ao nosso torturante nominalismo, e varreu com todo o peso da sua realidade, as nossas divagações greco-latinas, francezas, germanicas e saxonicas. O Brasil nos incitou a trabalhar com alegria e querer com enthusiasmo. Do alto d'elle, avistamos o mundo e elle nos ensinou a caminhar, a ouvir e a ver.

UM TEMPO
QUE FOI BELLO

O SÉCULO
XVIII EM FRANÇA

As imagens do passado, quando a gente as vê, com os olhos cheios das modas de hoje, são quasi sempre falsas... As mulheres lindas dos outros dias, vestidas de gosto tão diverso das mulheres de hoje, têm um ar de caricatura. Menos as mulheres do século XVIII, em Paris, em Versalhes, em Veneza, por onde andaram...



Cécile Sorel, da Comédie Française,
resuscitando Marie-Antoinette.

Aqui estão memórias vivas da época de Marie-Antoinette, quando se dançava a música amável de Lully e de Rameau, quando o espírito era tão mais do que apolítico, e a mistureira democrática, já rosava, preparando a igualdade e a fraternidade, não tinha ainda a coragem saliente que depois teve e tem cada vez mais...

Evocação do Petit Trianon. A rainha, numa das suas tardes. Lá fora, as águas cantavam e o outono sorria, dançando a dança das folhas mortas...





CORRESPONDENCIA VIOLADA

- Quem abriu esta carta ?
- Fui eu, sim senhor.
- O senhor não viu escripta sobre o envelope a palavra "pessoal" ?
- Foi por isso mesmo. Eu pensei que era para o pessoal.

O vento pôde ser bom bailador, como escreveu em portuguez Affonso Lopes Vieira e como Berta Singerman espalhou em hespanhol. Pôde ser bom bailador, mas é muito aborrecido. Estupido. Intromettido. Sem educação. Ainda quando usa pseudonimos femininos: brisa, aragem, viração, — vá. Quando é elle mesmo, vento propriamente dito, — o diabo que o carrêgue...



O Senhor Presidente Arthur Bernardes, a 15 de Novembro, recebendo no Palácio do Catete os cumprimentos pelo aniversário da proclamação da República.



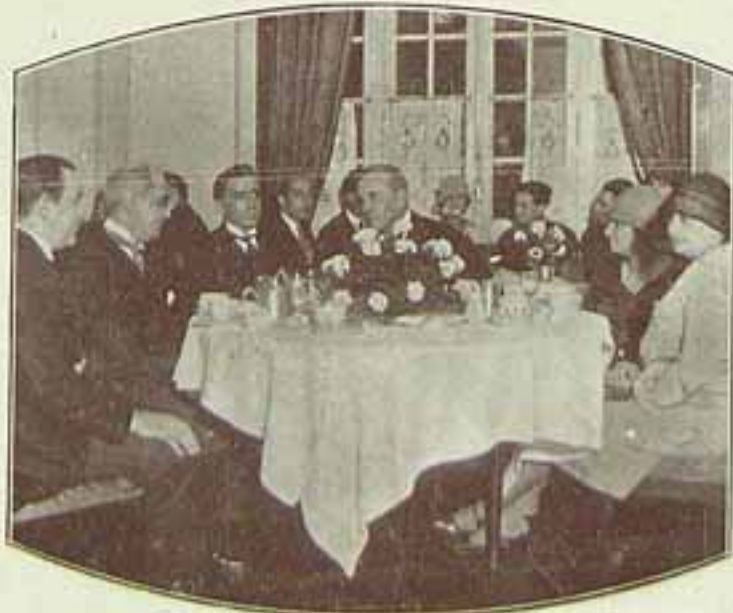
Senhor Embaixador Argentino com os officiaes do "Buenos Ayres".



Corpo diplomatico.

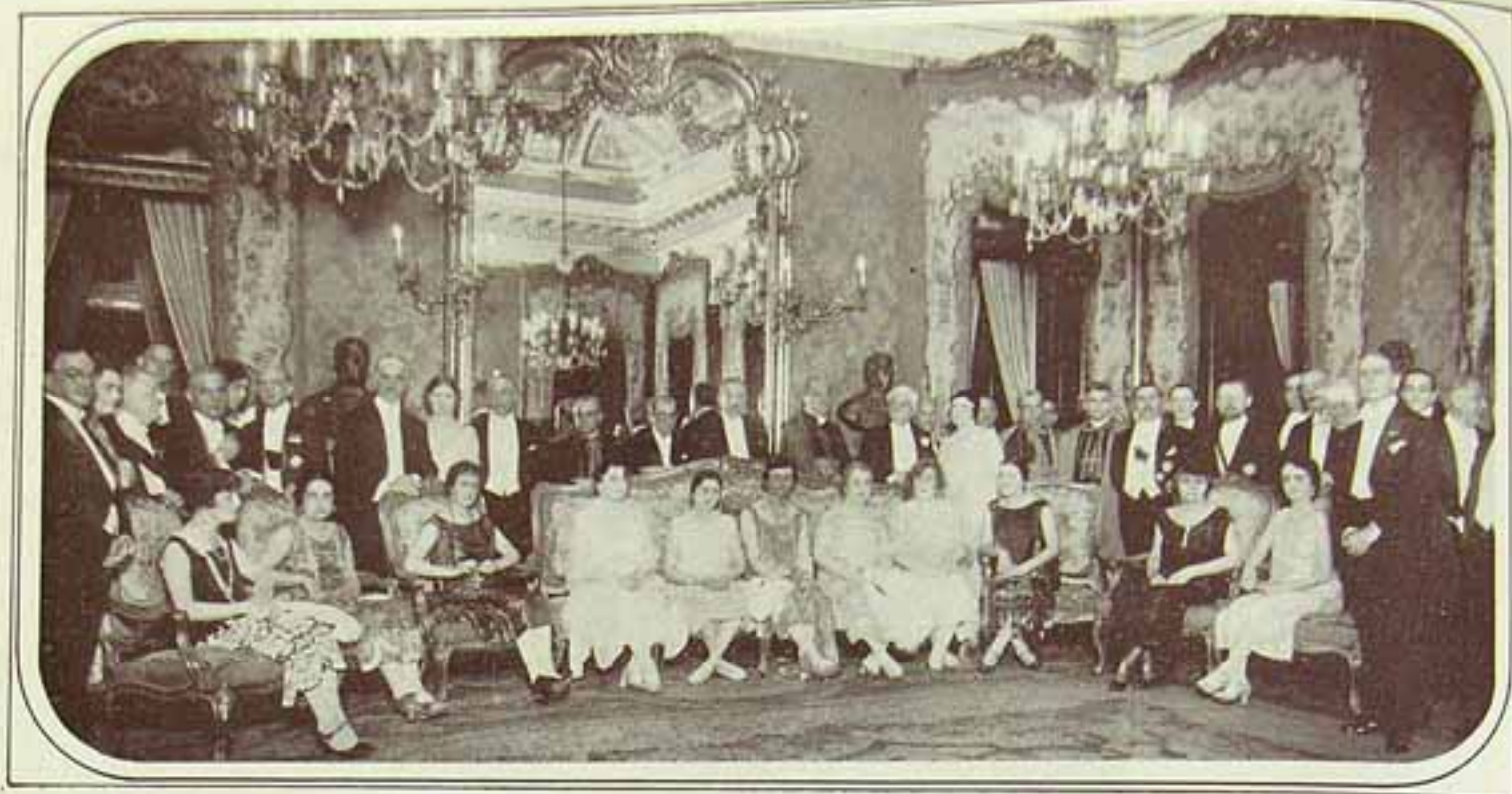


Senhor Embaixador
Uruguayo com os offi-
ciaes do "Merino"

Na Embaixada
do Chile.

Durante a última recepção.





No palácio Itamaraty, antes do banquete de despedida que o Senhor Ministro Felix Pacheco offereceu ao Cardeal Henrique Gasparri, ex-Nuncio Apostolico no Brasil.

■ ■ ■
Ao centro o novo Cardeal entre altas autoridades da Igreja Catholica Brasileira, no dia da festa a elle consagrada em regosio pela sua elevação a dignidade actual.



■ ■ ■
Em baixo, dois instantaneos apanhados num intervalo do grande baile com o qual a Colonia Francesa do Rio de Janeiro festejou o anniversario do armisticio de 1918.





A Embaixada Italiana. Recepção no dia do aniversário do Rei Vittorio Emmanuele III.
Ao centro, a Senhora Baronesa de Montagna e o Senhor Embaixador.

HONTEM, São Paulo, no Theatro Municipal, teve a festa mais bella da sua estação deste anno. Foi a classica chave de ouro. Mas de

ouro verdadeiro. Entre os numeros do programma, applaudidissimos todos, o maior exito coube ao *lever-de-ri-deau* de Maria Eugénia Cel-

so: *Os amores do abat-jour*, representado por senhorinhas e pelo poeta Cyro Costa. A escriptora de tão envolvente sensibilidade es-

tava lá e recebeu enthusias-ticas aclamações da mais alta sociedade paulistana que enchia a linda casa de es-pectaculos.

A entrada da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, depois da missa em acção de graças, mandada rezar pelo Dr. Henrique Baptista, por não ter sido victima do ultimo desastre na Central a Embaixada Sportiva do Flamengo que viajava no trem fatidico.



D E T H E A T R O

Ha muitos annos me bato, e ardorosamente, pela nacionalisação do nosso theatro de comedia, concitando empresarios e directores de companhias a preferir a produção brasileira soffrivel, a produção estrangeira boa. Não era ainda autor theatral, nem pensava em o ser, quando assim me externava, combatendo essas indecorosas deformações que são as chamadas adaptações, mostrengos em que a moldura é nossa, — os nomes proprios, as referencias a logradouros publicos, — mas os sentimentos, os costumes são alheios, communs a ambientes diversissimos do da sociedade brasileira. Viajou o Sr. Oduvaldo Vianna até a Argentina e agradecido ao acolhimento feito á sua companhia montou, de volta, duas ou tres peças argentinas de merito incontestavel; o Sr. Procopio Ferreira, em São Paulo, tendo de dar uma peça por semana, á mingua de originaes brasileiros, voltou-se para o repertorio argentino, e uma vez installado no Trianon, foi servindo ao publico suas famosas iguarias platinas. Confesso que a cada "première" — houve uma ou duas excepções — experimentava uma decepção; custava-me a crer que a pujança actual do theatro argentino se fizesse á sombra de productos tão mediocres e disparelhos, e não podendo conter o desgosto que essa preferencia me causava, pois que os nossos comedigraphos escrevem peças mais interessantes, antipathicamente investidas contra a obra ingente de confraternisação continental a que, Procopio e outros, com tanta abnegação, se devotaram... Vem, agora, de visita, ao Rio, tres autores, dos de maior nome, da Argentina, e um delles, espirito irrequeto e trefego, declara a um dos nossos jornaes que as comedias argentinas que o Trianon tem levado á scena, se contam entre as

peiores do seu paiz... A escolha fôra desastrada, e a propaganda contraproducente. Impolitico, embora, o pronunciamento, teve a virtude de reabilitar o bom nome, periclitante, do theatro platino, ao mesmo tempo que evidenciou, mais uma vez, a absoluta ignorancia em que vivem os paizes da America, uns dos outros, dos seus homens, das

suas cousas, dos seus valores. Não basta, porém, apontar erros, é preciso evitá-los para o futuro. Usem os illustres excursionistas de sua influencia junto da Sociedade Argentina de Autores e do Circulo Argentino de Autores para que indiquem á sua congénere no Brasil as peças theatraes cuja divulgação, entre nós, honre a mentalidade argentina, justificando, a nossos olhos, o extraordinario impulso e desenvolvimento do theatro na grande e prospera republica do sul. E tenha a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, por sua vez, desde já, essa iniciativa, sem o que ainda passaremos pelo dissabor de ver representadas, em Buenos Aires, como a mais bella expressão do theatro brasileiro dos nossos dias, as peças, as incríveis peças... do Sr. Fonseca Moreira, por exemplo! — Mario Nunes.



Dulcina Moraes, das mais novas e mais interessantes figuras do nosso theatro de declamação. Pertence á Companhia Leopoldo Prões.



Final do 2º acto da comedia "Gustão não quer outra vida...", do nosso companheiro Mario Nunes, pela Companhia do Trianon.

foram escolhidas as peiores? Porque alguns escriptores argentinos, desejosos de auxiliar um seu compatriota, cederam-lhe os seus direitos de autor sobre peças que nunca mais veriam, no seu paiz, a luz da riblata... Um bello gesto de generosidade que lhes não custou um "ceitil"... Terrível, a porta do Tavares!

Isso já foi ha muito tempo, nós não temos nada com isso... mas, afinal de contas, o Neves devia entregar o espelho...



Alvaro Souza

O grupo de comediantes que Raphael Pinheiro reuniu, teve, desde a estréia, a sympathia do publico intelligente do Rio.



Olga Navarro

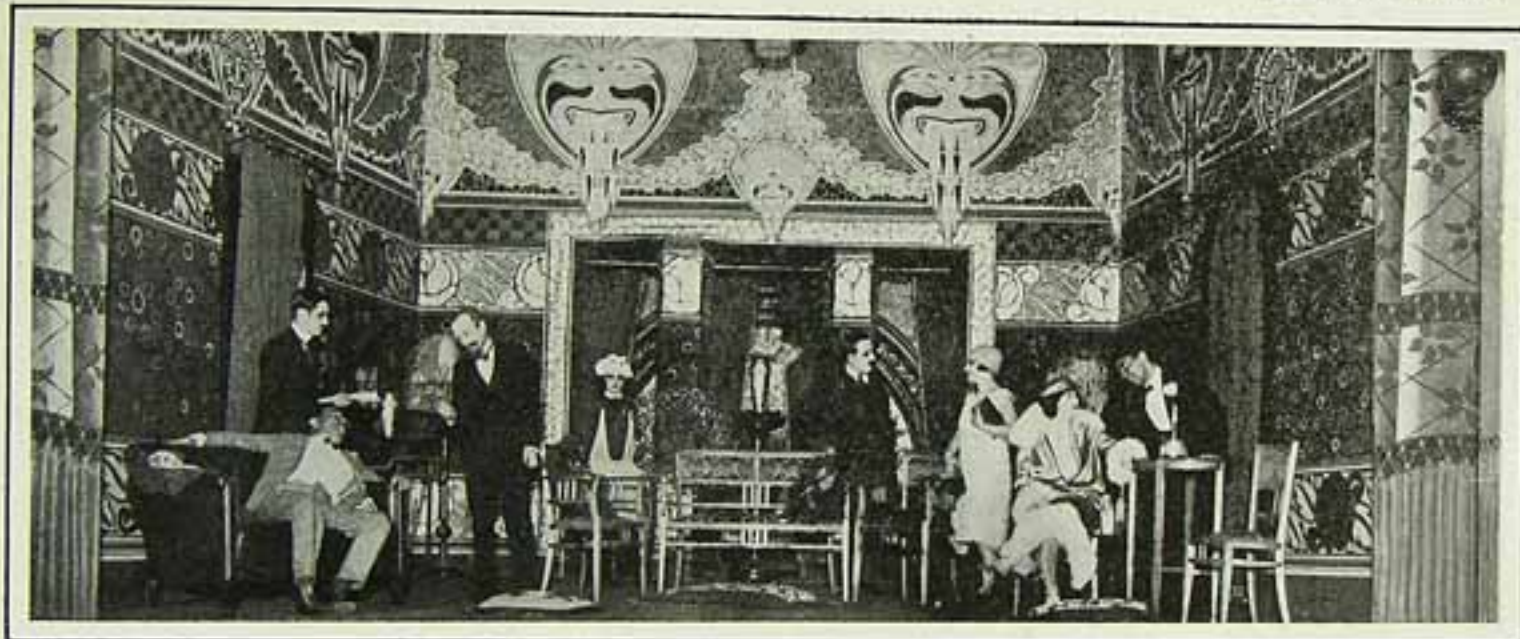


Ruth Colás



João Lino

Alguns destes artistas já eram bem queridos da platêa carioca. Outros, ainda novos, estão agora admirados de toda a cidade.



Scena do segundo acto da comedia de Armando Gonzaga: "O livro do continuo, pela Companhia Carmen d'Azevedo — Palmeirim Silva, no theatro Rialto.

O Rialto, depois de reformado, com o seu ar de theatro d'avant-garde, todas as noites se enche de applausos numerosos.

Luiz Barreiro



Ismenia dos Santos



Maria Dolores



Se você, por um descuido quasi sem perdão, não foi ainda ao Rialto, vá hoje. Ha de agradecer o conselho.

Armando Colás



Numa das nossas chronicas passadas, tratámos do ultimo sarau musical do Gremio Archangelo Corelli, o qual terminou com dansas, para o que foi posta á disposição dos presentes uma jazz-band. Lamentando que isso se tivesse dado em uma associação que se propõe a concorrer com o seu esforço para o nosso desenvolvimento musical, terminámos perguntando se o G. A. C. já teria dado por finda a sua missão educadora.

A proposito recebemos uma longa carta do illustre Presidente do G. A. C., carta que, exactamente por ser muito longa, não poderemos publicar na integra. Resumimol-a, entretanto, nos seus pontos essenciaes:

"O Gremio tem socios executantes e socios cooperadores, (estes, os que contribuem com a sua quota mensal para os serviços do Gremio). O que houve, não foi um sarau, mas uma "reunião íntima", inteiramente identica ás que o Gremio ha sete annos realisa para diversão de seus socios, com a unica differença de terem sido essas duas ultimas extensivas aos cooperadores, pois que as anteriores se realisavam entre os executores. Desde aquelle tempo, essas reuniões têm o principal fim de permittir algumas horas de convivio camarário aos alumnos das diversas classes e nellas sempre houve uma parte musical seguida de declamação, canções, comédias, dansas, caricaturas e todos os jogos de espirito ou os chamados de salão, contanto que divirtam, distraiam e façam rir. Sempre houve dansas e sempre foram servidos doces, chocolate, etc., aos executantes e suas familias. Os magros cofres sociaes não soffrem com essas "reuniões", cujas despesas correm por conta particular de uma comissão especial. Soffrem, sim, e para isso existem, com os concertos quasi sempre com orchestra maior ou menor."

Depois dessa explicação, assim se manifesta, *ipsis verbis*, o illustre professor: — "Quizera que, para não se alarmar tanto, houvesse assistido ao recital Beethoven ou ao 33º e 34º concertos deste anno." E acrescenta: — "S. João, Evangelista scandalizou um christão que foi encontrar em Patmos o severo anachoreta distrahindo-se a caçar com arco e flecha. Elle calmamente fez-lhe ver que seu espirito precisava aquella "diversão." E' assim tambem que, apesar dos pesados trabalhos (para as suas pequenas forças) no modesto e pobre Gremio Archangelo Corelli, sem-

D E M U S I C A

pre houve e continuará a haver taes "reuniões íntimas," para cordeal divertimento dos que nelle trabalham ou para elle concorrem. Quanto á subvenção, si bem que represente valioso auxilio, é mais um factor moral, pois que (á vista dos balancetes dos segundo e terceiro trimestres deste anno), num movimento de cerca de trinta e quatro contos, foi ella representada por quatro contos de réis."



Magdalena Tagliaferro, quando em viagem para o Brasil em 1924. A grande pianista, que iniciou a sua temporada com exito excepcional na Europa, virá em Abril do proximo anno ao Rio de Janeiro.

A simples transcrição da carta do illustre presidente do G. A. C. basta para justificar completamente o nosso artigo anterior. O Gremio Archangelo Corelli não é apenas o que nós pensavamos: — uma associação dedicada exclusivamente ao estudo e propaganda

da boa musica. Elle é tambem o S. João Evangelista musical dos nossos tempos que se diverte em caçar com arco e flecha... O christão scandalizado somos nós...

Devemos acrescentar, entretanto, que, tendo recebido convite para o recital do Gremio dedicado a Beethoven, a elle nos referimos em nossa chronica de 27 de Junho p. p., referencia que não mereceu a honra de ter sido lida pelo illustre Presidente do Gremio Archangelo Corelli. E, se mais vezes não nos referimos aos concertos do Gremio, é exactamente porque temos por habito ao comparecer a onde somos convidados.

Afora isso, e depois disso, só poderemos desejar vida longa e larga prosperidade ao Gremio Archangelo Corelli.

Para finalizar, registremos o recital das senhorinhas Laura e Alda Bevilacqua Barroso Netto, realisado no Salão do Instituto, onde cursam a classe de piano do professor Bevilacqua. — T. G.

No dia 26 do corrente, ás 21 horas, teremos oportunidade de ouvir, no Instituto Nacional de Musica, um concerto de piano de um grande e notavel pianista russo, o Sr. Joseph Kosarinsky.

O Sr. Kosarinsky, que conta 27 annos de idade, chegou ha pouco tempo da Russia e, agora, apresenta-se ao distincto publico do Rio de Janeiro, que terá ensejo de enthusiasmar-se com composições de grande technica, que, segundo os criticos, o illustre artista executa com bravura e perfeição.

Além do programma dos classicos mais notaveis, que seleccionará cuidadosamente, Kosarinsky apresentará varias composições suas, que mereceram os mais vivos elogios da critica russa e que constituiram motivo para que fosse elle laureado, pelo Conservatorio de Petrogrado.

Dentro de alguns dias, será publicado o programma escolhido pelo Sr. Kosarinsky e as composições suas que irá executar.

Germana Bittencourt, com um programma interessantissimo, realisou no Theatro Gloria, a 26, de tarde, o seu segundo concerto publico. A joven cantora, artista de uma personalidade já consciente, dona de linda voz, estudiosa, com o deuejo alto de progredir, vae ter, desta vez, exito ainda maior do que o grande exito que teve, quando se apresentou ao Rio, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ao iniciar-se a estação de 1925.

— Você ainda lê La Fontaine, minha amiga? Não faça isso! Aquelle mestre subtilissimo, em toda a sua vida não fez mais que copiar o velho e cacete Esopo que nós todos já lemos uma vez quando estudámos o malfadado Latim, no Gymnasio. E Esopo é tão antigo!

Depois delle o mundo mudou. Muito! E as fabulas mais verdadeiras estão em nossa vida mesmo. Olhe, ainda hontem estive recordando o que ha muito tempo se deu comigo. Teria, nesse tempo, seis ou sete annos, era pequenino assim, tinha dentro de mim uma grande ingenuidade e morava na terra romantica e lyrica de Iracema. Aquella do romance. Não sabe?

E vínhamos para o Sul.
Enquanto esperávamos, na



Senhora Lucina Soeiro, soprano lyrico, na noite de 20 de Outubro, quando realizou, com exito, um recital no Salão do Conservatorio de São Paulo.

Parece... — Ella não deixou
que concluísse a phrase e ta-
pou a minha bocca.

— Não diga isso, nhônho, que o mar não gosta. E' capaz de se zangar de verdade e não deixar que tomemos o vapor.

Não imagina como aquillo me amedrontou, pois embarcar em um navio era, para mim, uma especie de sonho doirado. Por isso, enquanto durou a travessia para bordo, estive a repetir continuamente, como para convencer os meus olhos que se recusavam a acreditar:

— Marzinho... Marzi-
nho... está manso hoje! Nun-
ca vi um mar tfo manso.
Nunca...

Olhe: essa bem poderia ser chamada uma fabula politica...



Manoel Barreira, Primeiro Prêmio de Piano do Instituto Nacional de Música.

ponte, o escaler que deveria
 conduzir-nos a bordo, eu me
 distrahia, olhando as ondas
 que se levantavam rugindo
 para o ar, para depois lança-
 rem-se com estrondo na praia.
 Estive assim muito tempo si-
 lencioso, e depois disse para
 a ama:

— Como está forte o mar.



A pianista Maria de Lourdes, Medalha de Ouro do Instituto Nacional de Música.



Erté, artista elegante, notável creador de figurinos mundanos e theatraes. El-o ahi, no seu studio de Hollywood. Num recanto assim, até quem nunca pegou num lapis tem vontade de desenhar...

A MULHER - C I D A D E . . .

Enlanguescencia d'uma raça langue,
Mulher-Cidade, serpente caprichosa,
Ativa como os palmeiras do Mangue,
Complicada expressão da raça langue,
Flôr de elegancia rara e melindrosa...

Teus olhos velam-phantasmagoria!
Toda a Cidade rebrilhando á flux
No turbilhão da branca dynamia...
Cúpulas, torres, phantasmagoria
De sons e côres na eclosão da luz...

Si tens sorrisos, são discretos como
Jardins de bairro na manhã de luz,
Velando castamente um doce pomo
Que nos fascina... Teu sorriso, como
Elle encanta, elle atrae, elle seduz...

Meu "bibelot" talhado a "la garçonne",
Fina, artificial, triste, nervosa;
Envolta em "ottomane fin d'automne"
Bisfarças, nesse talhe á "la garçonne",
Tu'alma de mulher maravilhosa...

Como a Tijuca quieta, pensativa,
Horas caladas fico a contemplar-te
Num silencio de tarde morta-viva...
Morre o sol na Tijuca pensativa...
Sonho-te rara no meu sonho d'Arte...

O teu ar silencioso é a Guanabara
Engolfando, no seio, o Corcovado...
Talvez, como elles dois, ninguém se
[amára...
Ninguém... Corcovado e Guanabara,
Por sob o azul do céu illimitado...

Rosa moderna, és rosa-todo-anno,
Enquanto as outras são a flôr-de-um-dia...
és, no fundo, o mysterio egypciano
Que não penetro, rosa-todo-anno,
Que não penetro mas que me extasia...

Tuas mãos nervosas, musicalizantes
São torres brancas desfraldando céos
Onde morreram sinos soluçantes...
Sinos que outr'ora, musicalizantes,
Despetalaram-se em sonoros véos...

Mulher-Cidade! E todo o mundo pensa,
Vendo-te leve em "robe" rosa-malva:
"— Elle escreve... ella é futil, não com-
[pensa
Mas, ao contrario do que o muxdo pensa,
Tu'alma triste é minha Estrella d'Alva...

SEBASTIÃO FERRAZ



Na festa de aniversário da Senhorinha Célia Eurico de Góes.

Estão na moda as liquidações. Quasi todas as firmas comerciais, em letreiros imensos anunciam baixas imensas. Os preços, de tão mingua-dos, até dão pena aos proprietários. Saldos com prejuízo! Liquida-ção sincera! Liquida-ção permanente! A li-teratura dos cavalheiros que ganhavam 1000 por cento tornou-se lyrica... Esses poetas da multi-plicação deram para di-vidir, desandaram a di-minuir... Entrem! En-trem! A gente entra... Quando sahe, traz um ar feliz e varios embrulhos... E traz assumpto para palestras financei-ras, — Inerivel! Um par de meias de seda por tres mil réis! Este perfume por dez! Uma duzia de collarinhos por oito mil e novecentos!

— Comprei umas com-binações baratissimas! E pó de arroz pela me-tade do custo... — Não quero outra vida!



Noivo Lygia Camilla Vazquez Bar-bosa — João Pereira Braga.

— E os sapatos? Me-nos que na feira! — Chapéos modelos por cinquenta e cinco! — Modelos de que? — Anda uma alegria na cidade... Liquidações... liquidações... liquida-ções... E ninguém se lembra de que, com-prando barato, ainda está comprando caro. Tudo foi pago, e bem pago, antes do pavor de que o cambio suba mais. Uma gravata: oito mil réis. Exigiam vinte e cinco. Oito mais vinte e cinco, trinta e tres. Trinta e tres, divi-didos por dois: dezeses e quinhentos. Quem compra uma gravata de 8\$ e comprou, da mes-ma qualidade, por 45\$, pagou cada uma a deze-seis e quinhentos. Rou-bo. E o resto, igualzi-nho... Liquidações... Pois sim...



■ ■ ■

NO saguão do Lyceu de Artes e Offícios, Justinus inaugurou, segunda-feira, uma exposição de Arte Decorativa Moderna. O Rio de Janeiro que tem gosto enche, todos os dias, aquele recanto da Avenida, louvando os trabalhos do jovem desenhista, delicado nas suas idéas, muito novo, muito elegante, bem actual. E como os preços não são daquelles antes do cambio subir, numerosas aquisições já foram feitas.

■ ■ ■



Artistas que tomaram parte no Grande Festival Artístico Hungaro, promovida pela colonia hungara do Rio e realizando nos salões do Fluminense F. C., anbbado passado.



Em costumes tradicionais da Hungria.

■ ■ ■

O centro da cidade está ficando intransitavel. Não se pôde mais caminhar tranquillamente pelas calçadas. Estão peores do que o meio das ruas onde passam automoveis. De minuto a minuto surge um vendedor de bilhetes de loteria. De minuto a minuto, a gente encontra um mendigo, simples ou com acompanhamento. Um caso sério! Então, agora, no tempo quente, esses commerciantes da esperança e da caridade fazem um calor!...

■ ■ ■



Baile de anniversario do Club de Regatas Fluminense.

ERAM quatro chapéus, quatro irresistíveis chapéozinhos, deixados a arejar sobre um "divan", conspirando contra uma cabeça.

Quatro chapéus bem na nota do dia: revolucionários. O primeiro, de setim preto, com a aba levantada na frente em desafio, participava ao mesmo tempo do "toquet" a Valois e da coifa de arraiá. Exquisita mistura, cujo resultado, de tão "chic", fazia quasi a gente perder a cabeça.

— "Sim, — declarava empertigando a aba atrevida — gosto muito dessa moda... Empresta-lhe uma graça, uma garotice tal á cabecinha, que, por vezes, dá-me vontade de apertar-lhe em torno a minha circumferencia, numa caricia...

— ...Que ella não comprehendia... — atalhou um bicudo marquez de "pícor" pardo, fazendo reluzir numa ironia os brilhantes falsos de seu cabuchão — as mulheres não são tão espertas quanto a gente pensa... Se o fossem já ella teria entendido quanto me desgostou com esta desastrada moda... Desde que a adoptou, atirou-me a um canto, como cousa inutil. Não lhe assento, declarou que não lhe assento... fiquei tão largo que enterro demais... já se viu cousa igual?... Eu, outr'ora o predilecto de seus passeios, o discreto confidente de todas as idéas, boas ou más que lhe passavam pela mente... de borboleta... agora desprezado, annullado, posto a margem!... Repudiou-me com uma ingratição de revoltar...

— A mim também, — suspirou o quarto, uma cloche de loize marron onde o tufo de rosas sulferinas se esmaecia em rosas de saudade — desde que cortou os cabellos, aquelles lindos cabellos cor de avellã, tão macios e cheirosos que eu por vezes chegava a ter tonteiras, quando por muito tempo os cobria. Não teve pena, a desalmada!... Cortou-os rindo, como se brincasse... Eu, espetado no porta-chapéu, assisti de perto ao attentado. A tesoura rangia, rangia golpeando a espessura viva daquelle seda... Gemia de pena, a tesoura... E ella a rir... divertindo-se!... Quando o cabeleireiro, lá dizer, o carrasco, acabou, ella teve um suspiro de al-

A CRAYON:

ERAM QUATRO CHAPEOS...

POR

MARIA EUGENIA
NIA CELSO

■ ■ ■ ■

livio e, sacudindo a cabeça, disse um "Prompto!..." tão contente que eu, de indignação, me precipitei no assoalho... Assustei-a um pouco, bem feito!... Teria querido bater-lhe... Não é que ficasse feia, não, mas sem seus cabellos!... Uns cabellos todos em ondas de chamalote... tão bonitos!... Escorriam-lhe pela toalha que a envolvia, cortados, os pobres, devagarinho... como se custassem a largal-a... saudosos della... Desde esse dia nunca mais me occupou... fiquei como tu larga de mamis...



Dr. Haul Fernandes de volta da Europa onde representou o Brasil na ultima reunião da Sociedade das Nações. Photographia feita a bordo, á hora de desembarque, com a senhora Haul Fernandes e o Professor Azevedo Botré.

— Aconteceu-me a mesma cousa, somente em mim o desastre é reparavel, — acudiu uma "capeline" de crina, batida atraz, a que um molho de espigas lilaz dava o romantismo de um Gainsborough campestre, ouvi dizer á creada que nos mandaria concertar a mim e ao pretinho da aba virada, mas que, vocês dois não lhe indo bem ao cabello curto, andava com vontade de dal-os...

— Dar-nos!... — exclamaram os dois, indignados, — que ingratição!... Nós que tanta vez a fizemos bonita!...

— Fazem-na feia agora, — explicou o feltro branco de cima da almofada onde refestelava a sua novidade de ultima moda, — vocês tiveram a infelicidade de afelal-a um dia: esqueceu todos os outros em que a enfeitaram... As mulheres esquecem depressa, não somos só nós, chapéus, que dizemos... Gosta de mim agora, porque fui feito especialmente para os seus cabellos curtos e acha que lhe assento... Não viam como sacrificou sem titubear a cabelleira que era o nosso enlevo?...

Nem sequer consultou o marido... Cabeça de mulher é assim mesmo... não pôde ligar muito tempo a uma coisa... Eu agora é que estou na moda... Já foram vocês... todos têm seu tempo... ha de chegar o momento em que eu desagrade... A nossa vida de chapéu é curta... Consolemo-nos pensando que a dos homens também o é...

E o chapéu bicudo, impressionado ao companheiro:

— "Feltro phillips o pho este... até parece solidão!..."

O velho Schopenhauer, que não era tão pessimista como o entenderam os seus admiradores, chamou á arte, um dia, — a unica flor da vida. Na sombra dessa flor maravilhosa, esparsa em evocação por todo o mundo, os homens têm amado e têm soffrido. Tudo que existe na alma dos homens é esperança ou é saudade da arte... — A.

Quando muito anciamos por uma coisa, é como se já a houvessemos tido e perdido... O desejo é o primeiro clarão da saudade... — A.

Um livro de endereços...
Que coisa triste! Pôr
do que a porta do cemitério
com aquelle Memento ho-
mo... Puxa! que morre
gente!

E' mais facil esquecer
uma grande paixão do
que um numero de telepho-
ne...

Viver... Sim, mas deixar
que os outros vivam é
mais barato...



Ministro João Luiz Alves, alta figura da
Sociedade, da politica e da intellectualidade
brasileira, que morreu em Paris, no dia 15.

mim. Estou sempre pensa-
do noutro...

Não é o estylo que é o
homem. Porque ha ho-
mens sem estylo. O homem
é o seu andar. Caminha
dir-te-ei quem és...

Aqui, uma mulher feliz.
Alli, um homem feliz.
Ella vae para alli. Elle vem
para aqui. Juntam-se. —
Meu amor! — Meu amor!
— Dois desgraçados...



A escriptora Mercedes Dantas que nos dará,
na proxima semana, o seu livro de estrêa.
Livro de contos: "Nôas".

Esta phrase: Ajuda-te, que
Deus te ajudará! — foi
Jeanne D'Arc quem a inven-
tou. Invenção de mulher.
Mentira amavel. Quando
Deus quer ajudar, ajuda
mesmo. Quando não quer...
ajuda-te, ajuda-te... Has de
adiantar muito com isso...

Tenho sido tanta coisa nas
opiniões alheias, que
não pôsso mais pensar em



João Ribeiro Pinheiro, autor do poema em
prosa: "Danza de Pan", danza vertiginosa
de carne e alma...

A Federação Bra-
sileira pelo
Progreso Femini-
no realizou, sob a
drecção artistica
da poetisa Esther
Ferreira Vianna, a
ultima das Sessões
Civicas de 1925.
Foi no salão nobre
da Liga pela Defe-
za Nacional a 15
de Novembro.



A* Senhoras
Ruth Leite Ri-
beiro, Albertina
Berta e as Senho-
rinhas Aracy Gus-
mão e Esther Fer-
reira Vianna disse-
ram trabalhos seus.
O Professor Pedro
do Couto fez uma
conferencia ardente
sobre a fundação
da Republica Bra-
sileira.



A estação internacional nos Baixos- Pireneus.
Em Bayonna, sob os arcos da Ponte-Nova, a elegância do mundo inteiro alegremente toma chá.

(Desenho de Léon Fauret)

MARIO RODRIGUES deixou o *Correio da Manhã*! E quando o espanto da noticia ainda segurava os olhos da gente, outra noticia surgiu: Eustachio Alves e Mario Magalhães deixaram *A Noite*! Mas, por que? Que ingenuidade, perguntar... Quem conhecerá a resposta? Ninguém. Nem os que sahiram nem os que ficaram. A vida na imprensa é assim mesmo... Mario Rodrigues deu ao *Correio da Manhã* a sua intelligencia, a sua energia... a sua liberdade... Trabalhou, trabalhou, trabalhou. Na prisão, para descansar, trabalhou ainda. Saiu e continuou na faina antiga... De repente, algumas linhas amaveis, adeusinho, passe bem... O *Correio* não parou, Mario foi co-



A poetisa Sra. Anna
Amelia de Queiroz
Carneiro de Mendonça

meçar o trabalho adiante. N'*A Noite*, igual. Dois dos homens que mais se esforçaram para a victoria da phase nova do popular vespertino, num instante lá o largaram no Largo da Carioca, e tudo permaneceu tal qual era... Ha palavras que, em casos destes, não têm sentido... Ingratidão, por exemplo... Deslealdade... Nada... Cansaram-se aqui? Fizeram o que puderam? Boa tarde! Os empregados no commercio contam com uma porcentagemzinha. Os militares e outros funcionarios publicos sabem que o montepio lhes garante o futuro... Mas, os jornalistas só possuem a penna que Deus lhes poz nas mãos... e que o diabo, às vezes, enferruja...

CINEMA



PARA TODOS

É um direito que a humanidade já consagrou, o da maioridade. Quando attinge um certo desenvolvimento, presume-se que o individuo já tem juizo bastante para viver por si mesmo, sem dependencia daquelles que até então o tutelavam; por esse tempo os filhos deixam a casa paterna e buscam constituir o seu lar também. Os assomos de independencia, de liberdade, de sujeição vãos dos individuos para as collectividades. As colonias que attingem certo grão de desenvolvimento economico emancipam-se também, passam a fazer vida á parte da metropole. Isso tudo que aqui vae escripto tem sido bastas vezes verificado por Sr. de La Palice e sua numerosissima descendencia. Ora, o que succede aos individuos e ás collectividades humanas e constitue regra, bem pôde ser applicado ás revistas, que, como *Para todos...*, constam de secções varias e que muitas vezes *hurlent de se trouver ensemble*.

Para todos... nasceu revista de mundanismo e actualidade; foi esse o geito que lhe deu seu iniciador, Sylvio Romero Filho.

Depois, um ensaio timido a principio, creou dentro della a secção cinematographica.

A acceitação publica foi de tal monta que a parte cinematographica foi-se desenvolvendo, alastrando-se por paginas e paginas, de tal sorte que a sua tendencia pareceria a muita gente inclinar-se para absorver toda a revista.

Mas... *Para todos...* não tem uma direcção cinematographica sómente. Tem outra também, que cuida de literatura, mundanidade, arte et *quibusdam aliis...*

O que acontecia era, entre essas duas direcções, cada qual a puxar para o seu lado, qual mais zelosa pelo des en vol vi men to de sua parte, um estalar perenne de conflictos amaveis, uma perfeita gata... enfim uma gata. A's vezes, vencida uma, no seguinte nu-

A DECLARAÇÃO DE INDEPENDENCIA E OUTROS ASSUMPTOS MAIS

taria sangrentos conflictos. E para o juizo da direcção da empresa appellaram as partes. E o divorcio foi decretado. E assim se evitou uma hecatombe!

A secção cinematographica de *Para todos...* pediu supprimento de idade, declarou sua independencia, constituiu-se maior para todos os effeitos. De Janeiro em diante vae ter a sua economia separada, vae fazer vida á parte, vae espalhar-se por uma porção de paginas, sem dar satisfações a ninguém...

Isso quer dizer que, de Janeiro em diante, os leitores desta secção cinematographica passarão a comprar CINEARTE, que tal é o nome escolhido para a nova revista, exclusivamente consagrada a cousas do cinema.

Não estamos acostumados a prometter senão quanto estamos resolvidos a executar. Mas... permittam-nos os nossos amigos, os fieis leitores desta secção, mantenhamos reserva por mais o que lhes offerecemos com a nova revista.

Imaginem tudo... por que tudo ficará muito aquem da expectativa.

Ahi fica o aviso.

OPERADOR.



Buck Jones e Carol Lombard em "Corações e esporas", da Fox.



Grace Cunard coadjuva William Desmond e Eileen Sedgwick em *Strings of Steel*, da Universal. E o seu velho companheiro da *Moeda Quebrada*, Francis Ford, além de outros trabalhos, figura no film de Jack Hoxie, *Overland Trail*, da mesma companhia.

Leonce Perret dedicou-se á musica. Tem passado horas inteiras com Zyller, maestro do Marivaux, adaptando musica para films.

Priscilla Dean tem 26 annos.

Entre a nova geração que se dedica ao cinema ha numerosos artistas de ambos os sexos que são filhos de directores de scena ou actores cinematographicos, cujos trabalhos foram out'ora submettidos á apreciação do publico.

Não deixa, portanto, de ser interessante conhecer aquelles que actualmente colhem os applausos que os seus respectivos paes colheram antes delles.

Em primeiro logar figura Douglas Fairbanks Filho, que está obtendo grande exito na Paramount, e a quem se aponta, desde já, como o successor de Wallace Reid.

Constance Bennett, joven actriz de recursos notaveis, é filha de Richard Bennett, um actor veterano do palco e da tela argentea.

Francis X. Bushman Filho, está-se tornando tão popular quanto o foi seu pae em outros tempos, quando iniciou no cinema os seus primeiros passos, e este, para que não refluam tão só sobre elle as glórias do nome paterno, resolveu adoptar o nome Ralph Bushman.

A pequena Rosemary Conway é filha do conhecido director de scena Jack Conway, e hoje a consideram

A NOSSA BEBE...



uma das rapariguinhas mais intelligentes, entre as que trabalham ante a camara cinematographica.

Dolores e Helena Costello

são ambas filhas de Mauricio Costello, favorito de outros tempos, primeira *estrella* do cinematographo, que hoje apenas desempenha papeis pequenos e de segunda ou terceira ordem. Ambas são moças e lindas, — uma loura, outra morena. Dolores acha-se presentemente contractada por Warner Brothers, para apparecer num primeiro papel feminino, ao lado de John Barrymore.

Ivonne Carewe é filha de Edwin Carewe, director de scena e actor cara-



SUAS ULTIMAS "POSES"

PARA TODOS...



A elegante succursal da Fabrica "Sudan" estabelecida no lindo predio do Cine-Gloria

Sabbado d'Angelo é um nome por demais conhecido no alto commercio, não só em São Paulo, onde tem a sua bella, magnifica e grande productora fabrica de cigarros "Sudan", como no Rio e demais Estados da União. Tem sido, sem duvida, um triumphador, pelo seu esforço, tenacidade e lisura em seus negocios. Por isso se impõe a consideração unanime de todos que com elle têm a felicidade de privar.

A iniciativa que acaba de tomar, montando essa linda charutaria no edificio do Cine-Theatro Gloria, denota um requintado bom gosto e, sobretudo, demonstra que é um industrial progressista.

Tudo é *chic*, elegante, encantador, desde a deco-



ração da casa á armação. Muita luz, lindas vitrines com os afamados productos "Sudan", tudo disposto com finura e delicadeza, de fôrma a attrahir clientela

O acto inaugural realisou-se no sabbado. Festa magnifica, com muitas flores, champagne e saudações ao grande industrial, que retribuia todas essas gentilezas sinceras com um carinho especial de agradecimento.

Em cima: Parte interior da linda charutaria "Sudan", inaugurada no edificio do Cine-Theatro Gloria, no dia 7.

Em baixo: O Sr. Sabbado d'Angelo ao lado do Sr. Francisco Serrador e pessoas presentes no acto da inauguração.





Monta Bell e Zasu Pitts

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12 RUE DU HELDER (ENTRESOL)

(Opera) — Paris

Tel. Gut. 91-52 Boder. Teleg.

79-26

Cent. 37-59 "AVAHVIVA—Paris"

Fornece gratuitamente aos leitores do "Para todos..." seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda a qualquer informação, podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os comerciantes e industrias francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ.
(Em Missão do Ministerio da Agricultura)
Adido Commercial: Jorge MARGERIE
Fala-se portuguez — francez — hespanhol — inglez e allemão.



Adolphe Menjou abrindo a agua para a sua piscina

COMO UMA MULHER
PODE CONSERVAR SUA
JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de cremes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submeter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vae apparecendo em seu lugar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario atende a todos os chamados á domicilio pelo telephone 4453 Villa.

FILMAGEM BRASILEIRA

Mario Cardoso fez aquelle espião em *Retribuição*, da Aurora-Film.Pauline Starke e os seus corredores, *Paris e White Prince*.

O mais completo sortimento de artigos de armario, e novidades.



LOPES, SERPA & MACHADO

Aviamentos para Modistas. Officinas de bordados — Passamanaria — Plissés — Ponto a Jour — Botões — etc.

RUA 7 DE SETEMBRO, 147 e 149
Phone C. 3093 — Rio.



Figura 1

Dahi, o ter escripto "A mulher só se lembra que pertence ao sexo fraco quando, entrando num auto omnibus, não encontra logar algum e tem de fazer o percurso a pé, aos solavancos, identicamente como os seus concorrentes de uma hora antes.

Nesses momentos ella então retoma o primitivo sexo e fica *fulla* quando não tem logar para sentar-se".

Falar mal das mulheres será porventura, elegante? Será assumpto de chronica cujo unico objectivo é cuidar dos mil e muitos artificios para corrigir os defeitos phys'cos das filhas de Eva, e salientar-lhes os encantos? Abriu ta precedente, autor de elegancias de conhecido diário carioca. Mas não foi feliz o illustre homem de letras. Vingou-se do bello sexo num momento de máo humor, e está, talvez, arrependido da má e pouco gentil indisposição.

teria masculina que hoje, talvez por
própria culpa das mulheres, passou de
moda.

Quanto à preterição que, por causa dellas soffrem encanecidos funcionarios publicos, é absolutamente falsa a accusação. As mulheres para quem a vida material não sorri, obrigam-se ao trabalho, que nobilita, a ganhar o pão de cada dia. Nesse papel os homens reputam-n'as rivaes e não companheiras de luctas; oppõem-lhes os maiores obstaculos ás pretensões, desdenhando-lhes o preparo e, muitas vezss, o talento.

O caso não é justo. Não quero, porém, dizer, com isso, que pautem todos seu modo de pensar pelo do chronista em questão, tanto mais quanto, para alguns, a concorrência daquellas com quem a natureza foi tão prodiga em graça, encanto e belleza, e para quem as circumstancias da vida e a protecção insufficiente dos *tencidos* crearam incombencias asperas, representa, no seu mais alto grão a extensão do sentimento de abnegação e amor. E' uma generosidade digna do louvor masculino e não da sua ironia malsã. Com os encargos que até então pertenceram exclusivamente aos homens a mulher aspira a liberdade? Não! Só o faz por perfeita comprehensão do que no Evangelho se prega aos christãos — auxiliaveis-vos uns aos outros.

Não me cabe aqui, espaço, para tratar mais longamente do assumpto, portanto, fecho o commentario que o incidente provocou, com a phrase de J. J. Rousseau: "Les femmes sont la plus belle moitié du monde; elles sont l'admiration de l'autre moitié, le charme des coeurs et le délice des yeux. Les hommes consomment leur jeunesse à se former un esprit que les femmes apportent en naissant. L'esprit vient é une fille avant la raison: à quinze ans, elle est faite, et souvent un homme à trente ans n'est qu'un sot". Não obstante, houve quem dissesse que a mulher era apenas uma "bella calamidade". Outra injustiça. É claro. E commigo concordarão todas as gentis leitoras.

Uma festa encantadora na encantadora *boutonnière* de Ipanema, que é a residência do casal Henrique Vasconcellos, presidida pela graça loura e adorável da dona da casa e maneiras fidalgas do seu ilustre esposo, realizou-se na noite de 8 do corrente, deixando em todos a saude boa das horas ale-

gres e harmoniosas, passadas em tão invejável convívio.



Figura 3

Os figurinos desta página, são: Figura 1, vestido de crepe lavande; figura 2, crepe setim bleu roy e gola de georgette branco; figura 3, georgette bois de rose e bordados de prata; figuras 4 e 5, mousseline de seda rosa e champagne, respectivamente.



Figure 3



Figura 32



Figuras 4 e 5

1 0 p e i è r e

A GLORIA DE PARIS, á Avenida Passos ns. 85 a 89, tem em constante exposição as mais lindas e modernas sedas parisienses e por preços reduzidissimos. É um aviso utilissimo e muito agradável.

FILMAGEM BRASILEIRA

É muito provável que o film *A esposa do solteiro* seja apresentado ao publico muito breve.

Não será em algum dos novos cinemas, (?), porque a Companhia Brasil Cinematographica, absolutamente, não tem prestado um pouco de atenção ao nosso cinema, quando este film, podia ser muito bem apresentado, até no Capitólio.

Mas será em outro, e os leitores, decerto, irão ajudar a nossa grande propaganda, não é assim?

Enquanto isso, a Benedetti-Film não descansa e, apenas, espera encontrar um bom argumento, para



Gervasio Guimarães e Rosa de Maio em "Gigi", da Abam.

sua directoria, o início da filmagem da sua primeira produção, *O último tango*, no studio da Visual, e outras cousas mais.

Está tudo muito bem. Mas a semana passada, *O Diário da Noite*, publicou o retrato de uma interessante miss, que segundo a explicação dada, é uma millionaria americana que vem trabalhar na Nacional. Por acharmos isso um tanto difficil, porque a conhecemos muito bem, julgamos naturalmente ser um processo de publicidade da novel fabrica paulista. Ao nosso ver, porém, é contraproductivo, e é preciso levar em conta que, actualmente, muita gente está levando o nosso cinema bem a sério, principalmente em São Paulo...

A Independencia Omnia-Film, de São Paulo, vai fazer um film.

Como nos alegra este facto!

Tambem a A. Botelho-Film, do Rio, pretende filmar *A malandrinha*, da autoria do escriptor Benjamin Costallat.

Não é outra noticia para nos encher de jubilo?

Consta que Rogerio Rogato, conhecido cinematographista de Maceió, irá levantar um studio. E por falar em Maceió, Nesta cidade passou o film *Filho sem mãe*, da Planeta, no Cinema Floriano.

Como se vê, os films pernambucanos vão vivendo lá mesmo, do mercado nortista...

A Masotti-Film, de Guaranesia, tambem vai levantar um studio e a sua construção se iniciará no proximo mez.

Pelo que nos foi informado, vai ficar uma maravilha, para o nosso meio cinematographico.

A Masotti-Film está nos interessando, e estamos ansiosos para ver a sua primeira produção, *Corações em supplicio*.

Quando esta secção, "Filmagem Brasileira", resume-se numa pagina, ou deixa de sair, não julguem os leitores e interessados, que é an-



Uma expressão de Amelia de Oliveira em "Gigolette".

gustia de materia. Não, pelo contrario. Temos muito e muito para dizermos sobre o nosso cinema, mas o espaço nos tem sido escasso.

Entretanto, para breve, quando a parte cinematographica do *Para todos*... passar, ampliada, para a nova revista *Cincarte*, havemos de estar em dia com as noticias e as novidades...

Ah, as novidades! Não podem imaginar quanta gente se tem movido pela filmagem brasileira, ultimamente, inclusive grandes figuras.

Ha de chegar o dia em que os filmadores de "cavação" ficarão convencidos de que temos razão e nos farão justiça.

Não custa esperar mais um pouco.

começar um novo film. Quem tiver algum (todo apaixonado de cinema tem um argumento sonhado...) deve envial-o ao escriptorio da companhia, rua Tavares Bastos, 153.

Esta semana, seguiu para a Italia uma cópia d'*A esposa do solteiro*. O nosso cinema não é assim tão feio como querem pintar estes derrotistas que vivem ali nos cafés e nas portas dos cinemas, sem lhes ter prestado o menor auxilio.

O cinema no Brasil é um caso de patriotismo.

O dia que tivermos o nosso cinema, o Brasil será respeitado.

A Nacional-Film tem feito publicar, num jornal de São Paulo, a

A INAUGURAÇÃO DO CINEMA IMPERIO



O Cinema Imperio é a terceira das novas casas já inauguradas pela Companhia Brasil Cinematographica, que tem à frente de todas as suas grandes iniciativas a figura do seu presidente, Sr. Francisco Serrador.

O Imperio é mais uma sala cinematographi-

Os Srs. Francisco Serrador e Vivaldi Leite Ribeiro, da Companhia Brasil Cinematographica. Ao lado direito, a fachada do cinema.



Aspecto interior da sala de exhibição

ca montada com luxo e dotada de todo o conforto, além de apresentar um moderno systema de ventilação. O film escolhido para sua estreia foi *Vencedora de corações*, do "Programma Serrador", com Barbara La Marr e Conway Tearle.

CINEMAS E CINEMATOGRAFISTAS

A chegada do Sr. Rosenwald, representante da Fox



No caes...



Saindo do "Benevente"...

Pelo *Benevente*, voltou de sua viagem à Europa, onde esteve em gozo de férias, o Sr. Alberto Rosenwald, representante da Fox no Brasil e uma das mais conhecidas figuras do nosso meio cinematográfico. As nossas gravuras mostram a bella recepção de que foi alvo, inclusive na succursal da Fox, onde os seus amigos e auxiliares inauguraram um quadro com sua photographia. Apesar de nos acharmos presentes na recepção, repetimos daqui os nossos votos de *welcome*.



Durante a recepção, na Agência, vendo-se ao fundo o retrato inaugurado.

COMO SER BELLA

A mulher bella deve cuidar com carinho da sua belleza, porque ella é um dom que a natureza não restitue depois de retirá-lo. E a mulher que não o fôr, deve diminuir os effeitos desagradaveis que isso forçosamente lhe acarreta, eliminando da cutis as espinhas, os pannos, as sardas, as manchas, as rugas, as vermelhidões, etc. Para isso nada mais é preciso do que usar "Creme Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (*Alled Beauty Institute*), o creme da moda é o ideal para o toucador. O "Creme Alled" branqueia, aformoseia e conserva a cutis, facilitando a adherencia do pó de arroz, e custa o pote grande apenas 9\$000 e mais 2\$000 pelo correio. Indispensavel tambem no *toilette* de uma senhora distincta é a "Farinha Alled" (*amendoas*), artigo fino e de efficacia garantida para a lavagem da cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. O seu custo, em lata, é 7\$000 e mais 2\$000 pelo correio, no *Parc Royal* e em todas as perfumarias.

Com a subida do cambio, o Brasil obteve o primeiro logar na *Foreign Legion Quota*, da Paramount.

Contra:

sardas,
pannos,
espinhas,
cravos,
rugas,
e manchas
da pelle.

POMADA

RENY

NÃO TEM RIVAL



Carlito anunciou que pretende fechar o seu *studio*, em Hollywood, e que os seus próximos films serão feitos em New York, onde pretende fixar residência.

NORMA, A SHEARER...

■ George Hackathorne, que vimos em *Redemoinho da vida* e muitos outros films, vai fi-

gurar ao lado de Betty Balfour em *The Sea Urchin*, film inglês.

■ Em *Skinner's Dress Suit*, Laura La Plante é a *leading-woman* de Reginald Denny.



"Mãe é sempre mãe". Cantora gloriosa, que correu o mundo a despertar entusiasmos, a maior artista do seu tempo, talvez, Marie de Nardi desapareceu, subita e misteriosamente.

Anos, muitos anos passaram e vamos encontrar, num suburbio de New York, entregue ao alcool e á



M ã E , É S E M

(THE GOOSE WOMAN)

produzido em 1925. Argumento de Rex

DISTRI

Marie de Nardi
Gerard de Nardi
Hazel Woods
Jacob Riggs
Reporter
Amos Etheridge
Vogel

saudade do passado, criando gansos, uma pobre mulher, que, de vez em quando, pegava da sua vultosa coleção de retratos e os contemplava com um rictus doloroso ou collocava no seu velho phonographo uma chapa reproductora de um trecho famoso de opera. Era Marie de Nardi.

Mãe, tendo sido enganada pelo homem a quem, por amor, se entregara, Marie não pudera perdoar ao filho tel-a feito perder a voz ao nascer. Elle cresceu ao seu lado, mas a infeliz não tinha por elle aquelle nobre sentimento que é o orgulho da mulher, o sentimento da maternidade.

O rapaz era bom e activo e começara bem a sua vida, sonhando com um futuro brilhante. Amava a joven artista Hazel Woods, gloria que despontava no palco e que andava sendo assediada pelo seu empresario, Amos Etheridge.



De uma feita, durante uma de suas visitas á mãe, Gerard tentou chamal-a, ainda uma vez, á razão, pedindo-lhe não mais se entregasse áquellas perniciosas libações alcoolicas. Pegou, por acaso, da chapa do phonographo, que lhe escorregou das mãos e quebrou-sê. Revoltou-se Marie e o expulsou. Além de lhe ter can-

P R E M ã E !

FILM DA UNIVERSAL

Beach e direcção de Clarence Brown.

B U I Ç Ã O

.....	Louise Dresser
.....	Jack Pickford
.....	Constance Bennett
.....	Spottiswood Aitken
.....	George Cooper
.....	Marc Mc Dermott
.....	Gustave von Seyffertitz

sado a ruína artística, ainda Gerard destruíra o único documento do seu passado fulgurante ! Era demais !

Nessa mesma noite, um crime era praticado nas vizinhanças. Amos, o empresário, vizinho de Marie, fora assassinado. Os jornais, no dia imediato, não ligavam grande importância a certas declarações feitas pela "Mulher dos Gansos". Marie, que ainda sonhava com a popularidade, encheu-se de ódio contra os jornalistas e, quando elles de novo a foram procurar, afugentou-os a bala, disposta a nada mais dizer sobre o crime.

Foi procurada pelo promotor do districto, e como este lhe promettesse que o seu depoimento teria a maior divulgação, falou longamente da tragédia. Quando Vogel, o magistrado, leu o nome de Marie de Nardi, elle, que fora um dos maiores admiradores da artista, formou logo um plano sen-



Horas depois, os jornais se occupavam largamente do facto. Marie de Nardi tinha voltado á popularidade, tinha visto o seu sonho se realizar !

Marie devia reconhecer o homem que indicara como assassino, preso pela policia, que o submettia a
(*Termina no fim da revista*)



sacional. Mandou que o procurasse no hotel, no dia seguinte, obrigou-a a tomar um banho, enfeitou-a, modificou-a radicalmente, e marcou uma audiência á imprensa. A descoberta de Marie de Nardi, a cantora desaparecida mysteriosamente, era um caso de sensação.



May Mac Avoy e Ronald Colman em "Tarnish", da First National.

O mysterio do sacco de papel, que o actor Raymond Griffith leva todos os dias para o *studio* da Paramount, e de lá para casa delle, foi finalmente desvendado.

O sacco de papel nunca contém nada que se coma.

Desde os tempos em que trabalhava com a Companhia Keystone, que Raymond Griffith são de casa, todas as manhãs, com um novo sacco de papel.

Se não é comida, o que conterà o tal sacco?

Espalhou-se o mysterio pelo *studio* e todos ficaram com curiosidade de saber o que continha o envolvero de papel tão ciumentamente guardado pelo bemquisto actor da Paramount.

Um dia, resolveram atiral-o fóra, como se fosse qualquer coisa de imprestavel, mas o dono evita-



Adolphe Menjou, o artista da moda, e sua esposa.

va sempre essa distracção dos collegas, que tão pouco cuidado tinham com as cousas dos outros.

Durante a filmagem da comedia *A Regular Fellow* (Um rapaz ás direitas), até o director Edward Southerland ficou com curiosidade de saber o que continha o mysterioso sacco de papel.

Vendo que estava despertando grande curiosidade, Raymond Griffith resolveu acabar com o mysterio e declarou que ia explicar para que servia o tal sacco que tanto tinha dado que falar de si.

Um quarto de hora depois, todos estavam convencidos de que o sacco não continha uma *sandwich* de presunto. Continha simplesmente uma caixa de pintura. No seu camarim, durante os intervallos, Raymond Griffith passa o tempo pintando caricaturas.



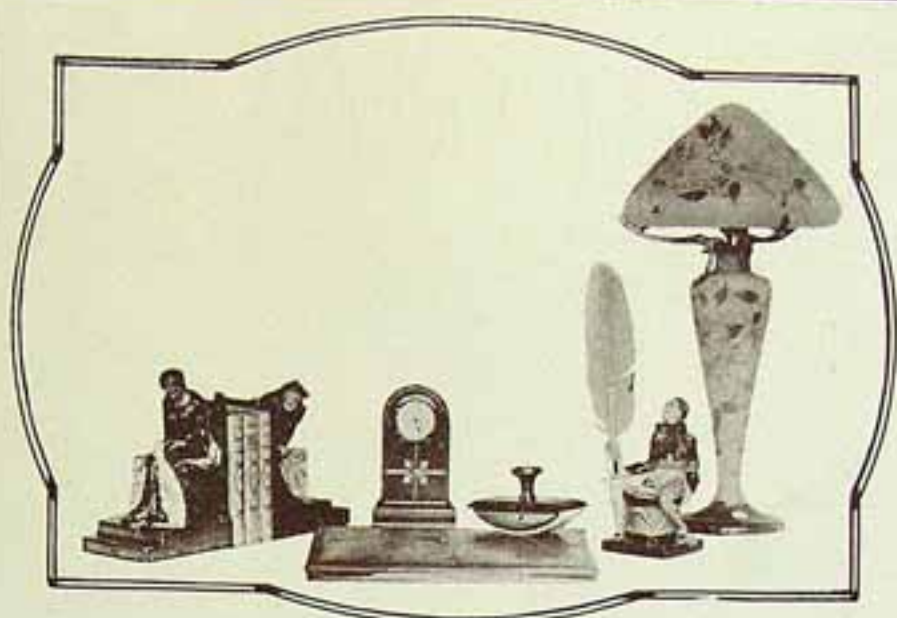
Anna Nilsson e Lewis Stone em
The Talker, de First Naba.



Betty Bronson pegou um livro para es-
tudar a época em que se passa o seu
filme Not So Long Ago, da Paramount.



Greta Garbo, estrela sueca, e seu marido
Mauritz Stiller, director, chegam à Ame-
rica para trabalhar na Metro-Goldwyn



Companhia Soalheira, S.A.
IMPORTADORA

PORCELLANAS
CHINA
JAPÃO
SAXE
SÉVRES
ETC.

CRYSTAES
LALIQUE
BACCARAT
VAL ST LAMBERT
GALLÉ
ETC.

ASSEMBLÉA, 73
RIO DE JANEIRO

FILMAGEM BRASILEIRA



O boxeur brasileiro Augusto Santos, visitando a
Aurora-Film, de Recife.



UNIVERSAL

É a melhor marca norte-americana em FERROS ELECTRICOS PARA ENGOMMAR, que vendemos a preços de reclame:

com o peso de 3 Lbs. . . . 30\$000 Réis
 " " " 6 " . . . 36\$000 "

F. R. MOREIRA & C.
Avenida Rio Branco — 107
 CAIXA POSTAL 522



Thomas Meighan, Lila Lee e o pessoal tecnico encarregado do seu ultimo film para a Paramount.



Richard A. Rowland, da First National, visita o studio da Ufa e é recebido pelo director Pommer, Finkelstein, Fliessler Fritsche e outros.



OS UNICOS
 PRODUCTOS
 PREMIADOS NO
 ESTRANGEIRO



A' venda nas
 boas casas.

Para as horas de recreio a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



Para o Album da familia: scena do film da First National, Classified. A que está em pé é Corinne Griffith.

Grupo tirado após a missa mandada celebrar por J. Goulart Machado e seus empregados, em ação de graças, e assinalando a data da organização da nova firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda.



Outra vista tirada após o lunch servido aos auxiliares, nos escriptórios da nova firma.

AS 7 MARAVILHAS DO CINEMA

1ª — Os cabelos de Anna Nilsson.

2ª — Os olhos de Norma Shearer.

3ª — A bocca de Barbara La Marr.

4ª — Os dentes de Aileen Pringle.

■ ■ ■

Bobby Agnew e Peggy Shaw em "Gold Heels", da Fox.



5ª — As covinhas de Laura La Plante.

6ª — O perfil de Gloria Swanson.

7ª — As mãos de Nita Naldi.

NOTUS.

Rio.

DA FRANÇA...

Gaston Ravel está dirigindo *L'Avocat*, com Sylvio de Pedrelli e Mlle. Miralles.

Visitem as exposições da

CASA RIVER



a ditadora da moda do calçado e chapéus para homens; a única que multiplica esforços para conquistar a sympathia do publico.

R. Assembléa 44 e 46

EDUARDO BARBOSA & C.



Para BRANQUEAR, AMACIAR e AVEL-
LUDAR a CUTIS

Para a prophylaxia
das DOENÇAS da
PELLE

SABÃO ARISTOLINO



O "ARISTOLINO" acarreta as substancias gordurosas que tanto mal causam á pelle, sendo usado com proveito nos casos de:

MANCHAS, CRAVOS, SARDAS, ESPINHAS, FRIEIRAS, FERIDAS, DARTHROS, ECZEMAS, VERMELHIDÕES, IRRITAÇÕES, GOLPES, DORES, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, ERYSIPELAS, CASPA, PERDA DE CABELLO

e em todas as molestias da pelle e do couro cabelludo.

O "ARISTOLINO" é o prompto soccorro e por isso o objecto de maior utilidade em um lar.

PARA O EMBELLE-
ZAMENTO DA PELLE

PARA A LAVAGEM
DOS CABELLOS

PARA OS BANHOS GERAES OU PARCIAES



Não se lembram do film os *Milhões de Brewster*, em que Chico Boia mandava concertar uma machina de escrever em um joalheiro? Vae ser refilmado por Bebe.

*Pocira... Gazolina...
Velocidade... Pneumatico...
REGINALD DENNY!*

• Maurice Costello FREULICH
lo é agora director da
Warner Brothers. Dirigirá a sua
filha Dolores em *Maryland, My
Maryland*.



Kitty Shayne era a moça despreocupada que animava todas as festas, multiplicando a sua presença em todas as reuniões, servindo de alvo a todas as manifestações de alegria, arrastando todos os indecisos a acompanhá-la na exuberância de uma vida trepidante e agitada. E assim, a donzella inúmeras vezes viu suas companheiras e amigas elegerem um entre os cortejadores e presenciou as juras de amor constante, adivinhou casamentos, confirmou

RAPARIGAS QUE OS HOMENS ESQUECEM

namoros, ouviu baladas e doces confissões de nenhum valor prático, cumprimentou noivos, mas não teve oportunidade de encontrar "seu ideal", nem mesmo de saber se algum dos seus cortejadores era realmente "o possível noivo".

Um bello dia, Jimmy Mason, que era o irresistível Don Juan da cidadezinha, entendeu de conquistar a moça "em tres tempos", usando do classico *truc* de uma questão de automoveis, passeio e um romance





muito complicado para terminar em declaração de amor. Não sendo imediatamente atendido, amua-se, deixando Kitty voltar à casa sob pessima impressão. A moça reconhece que fôra tratada com pouca deferencia, porque seus modos demasiados *up to date* davam margem a commentarios. Resolve transferir residencia para outra cidade.

Assim, pois, foi se hospedar em casa de uma tia, e nesta nova atmosphaera muda completamente a fórma de vida, apre sen tan do - se perfeitamente séria e severa. Este modo e amenidade de trato grangearam-lhe a amizade de Russell Baldwyn, um rapaz tímido de quem pouco depois se tornou noiva.

Jimmy Mason, despeitado, apparece nessa cidade e começa a tecer uma parte de intrigas compromettedoras da honra da moça, que tam-bem encontra mal-dosa rival na pessoa de Ruby Thomas.

A mãe de Russell resolvera organisar uma festa para officialisar o noivado do filho. A principio uma

atmosphera glacial domina todos os convidados e ninguem se atreve a promover qualquer diversão; todos, pouco mais ou menos, entreolham-se, mas ninguem sabe o que dizer ou fazer. Um verdadeiro desastre essa reunião mundana.

Kitty, que ama sinceramente o noivo e a futura sogra, resolve finalmente salvar a situação e mostrar-se tal qual é na

realidade, isto é, ver da dei ra mente alegre, jovial, attractiva, irresistivel, conseguindo transformar a algida assembléa em uma cordeal recepção em que todos se divertem e, apesar da muita surpresa do noivo, conta-lhe com toda sinceridade a sua vida passada, que sempre fôra mal interpretada, maximé se levar em conta o emmaranhado tecido de adulterações que os despeitados têm levantado.

A juventude, a graça, o donaire da moça vencem todos os assistentes e lhe dão a palma da victoria na casa onde de ora avante reinará como pequena rainha.

(Termina no fim da revista).





Scenas do
film
"O sport e a
beleza",
da
Universum-
Ufa.



"Ilustração Brasileira"

REVISTA
MENSAL

Obra prima das artes graphicas do Paiz

PUBLICA

CHRONICAS, ESTUDOS, CONTOS, POEMAS, PE-
ÇAS THEATRAES DOS ESCRIPTORES
MAIS EM EVIDENCIA.

REPRODUZ

QUADROS DOS NOSSOS GRANDES PINTORES,
ANTIGOS E MODERNOS, EM POLYCHROMIA,
CONSTITUINDO ESSAS PAGINAS "HORS-TEX-
TE" UMA BELLA E VALIOSA COLLECÇÃO.

A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

E' VISTA E LIDA EM TODO O MUNDO

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Por motivos de ordem administrativa resolvemos deste enigma em diante não mais distribuir prêmios de obras literárias, voltando, como antes, a oferecer assignaturas das nossas revistas.

Os premiados em primeiro e segundo lugar receberão, respectivamente, assignaturas de um anno e de seis mezes de *Para todos*...

Os livros serão distribuídos até o enigma 17.

As condições são as seguintes:

- I — As soluções serão enviadas no próprio enigma, em envelope fechado, a Redacção do *Para todos*... secção *Quebra-cabeças* — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.
- II — Os solucionistas assignarão seu verdadeiro nome, (residência, rua, cidade, etc.) tudo com muita clareza.
- III — As soluções serão recebidas, para attender a todos os Estados, dentro de 40 dias, a contar da data da publicação do enigma, quando será encerrado o concurso.
- IV — Haverá dois prêmios, sorteados entre os que acertarem: um de uma assignatura de um anno do *Para todos*... e um de seis mezes.
- V — Serão consideradas erradas as soluções que se não subordinarem a este regulamento.

Soluções certas	44
Soluções erradas	993
Fóra do regulamento	4
Total	1.041

Foram sorteados:

CREUSA TAVARES, residente à rua Diniz Cordeiro, 19 — Capital Federal, e FAUSTO F. MELLO, residente à Av. Barão de Maroim, 129, Aracaju, Sergipe, obras literárias, conforme as instruções que sahiram junto ao enigma.



PARA TODOS...

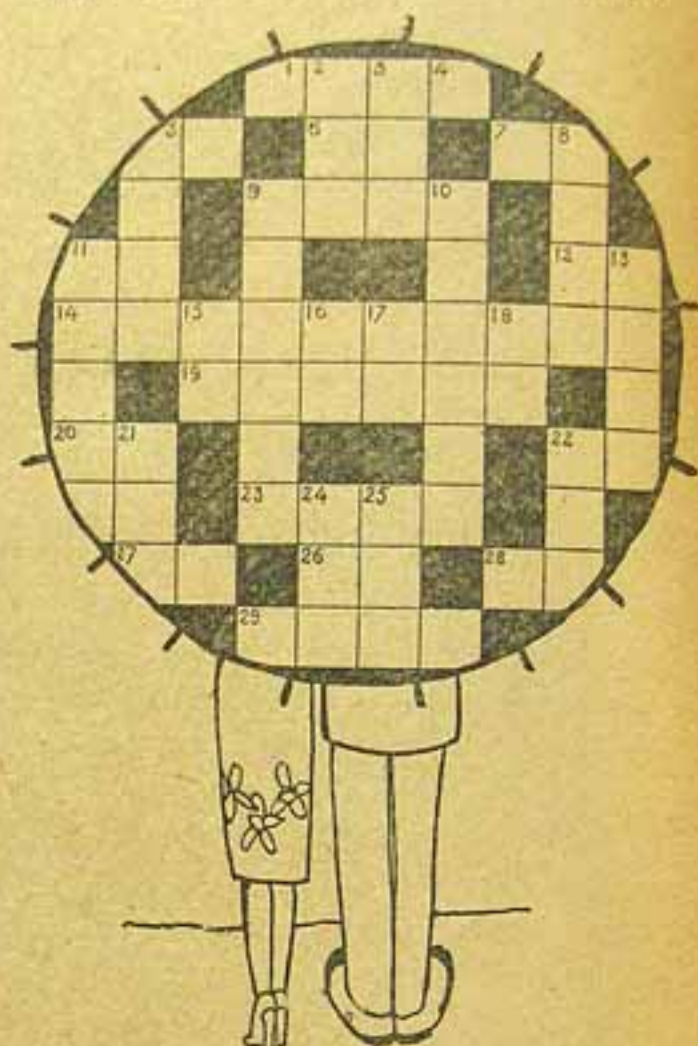
N. 11

Solução

Nome

Rua

Cidade e Estado



PARA TODOS...

N. 18

21-11-925

CHAVE

HORIZONTAIS

- | | |
|------------------------|-----------------------|
| 1 — Refresco. | 19 — Contracta |
| 5 — No pudim. | 20 — Pronome |
| 6 — Nota | 22 — Apenas |
| 7 — No infinito | 23 — Conciliar |
| 9 — Nos ouvidos | 26 — Nota |
| 11 — Na pharmacia | 27 — No Kock |
| 12 — Prefixo latino | 28 — Prefixo |
| 14 — No alto da cabeça | 29 — Linhas forenses. |

VERTICAIS

- | | |
|-----------------|---------------------------|
| 2 — Interjeição | 15 — Nota |
| 3 — Tinnir | 16 — Na pagina |
| 5 — Fructa | 17 — Adverbio |
| 8 — Mulher | 21 — Rio de Galles |
| 9 — Lascivo | 22 — Prefixo |
| 10 — Arrojar | 24 — Mulher |
| 11 — Mordaz | 25 — Preposição e artigo. |
| 13 — Encosto-me | |

Relação dos que acertaram:

Capital — Marilia Santos Faria, Humberto Lattaro, N. Wanderley, Euros F. G. Pereira, José da Silva, Horacio Pacheco, Joaquim A. Montenegro, Alberto Sattamini.

Cressa Tavares, Oswaldo Santos, J. Soares, B. Camarate, José Lassance, Mario Cordeiro e Julio Vieira.

São Paulo — Aldonio Faria, Max Franco, Henriette Salles, Alvaro Blumenthal, Zilda B. Pereira, Domingos A. Fogaça, Renato P. Guimarães, Luiz Lanzoni, Hernani Muler e Walter Delmont.

Estado do Rio — Celia Leite.

Minas — Hercília da C. Lage, Yara L. L. e Valle, Cora Duarte e Lino Silva.

Rio Grande do Sul — Cicero Brenner e Lauro Costa.

Sergipe — Fausto F. Mello e Silvino Pontes.

Bahia — Octacílio Coutinho e Lourdes F. de Seixas.

Pernambuco — Luiz G. Camara e Raymundo Marques.

Maranhão — Carlos Dutra e Pedro Nunes.

Pará — Celio de Paula e Luiz Silva.

Amazonas — Decio Alves e R. M. Costa.

ALMANACH D'O TICO-TICO PARA 1926

SERÁ POSTO À VENDA EM MEADOS DE DEZEMBRO

A maior encyclopédia para a infância.

O maior regalo das crianças

O melhor presente de Natal

Preço, 5\$000.

Pelo Correio 5\$500



CLAIRE WINDSOR

Estrella da Metro-Goldwyn-Mayer

declara:

"A mulher que deseja conservar a beleza radiosa dos seus dentes deve usar Kolynos."

Claire Windsor

O Creme Dental Kolynos mantém os dentes bellos, mantendo-os sãos. Limpa-os inteiramente e destrói por completo os germens da bocca, que são os vehiculos da carie dos dentes.

O tubo amarello de Kolynos dura 50 dias (duas applicações por dia) — pois um centimetro da pasta em uma escova secca é o bastante.

CREME DENTAL

KOLYNOS

O Tico-Tico, além de um texto attrahente, apresenta todos os numeros bonitos brinquedos de armar.

VIVAUDOU-DELETTREZ

PARIS

NARCISSE

DE

CHINE



Representantes
COMPANHIA JOALHEIRA S.A.
ASSEMBLEA 73-RIO

Bella Cór

O MELHOR PREPARADO PARA A BELEZA DO CABELLO E DA PEA NÃO MANCHA A PEA

LOCAO BELLA CÔR

"Bella Cór" é, sem duvida alguma, a loção da moda, usada por todas as pessoas de apurado gosto.

São as seguintes, as suas vantagens:

1. — Com quatro applicações, desaparecem as caspas, tornando os cabellos macios e lustrosos.
2. — Com seis applicações, faz brotar novos cabellos na mais antiga calva.
3. — Com dez applicações, os cabellos brancos ou grisalhos, vão ganhando vida nova, e a sua cor natural primitiva, sejam louros, castanhos ou negros.
4. — O seu perfume é muito agradável, o seu emprego muito simples e pôde ser usada por todas as pessoas em todas as idades.

"Bella Cór" é o verdadeiro mensageiro da eterna mocidade; é o melhor especifico indicado contra todas as molestias do couro cabelludo.

ATTESTADOS NOVOS



Dr. Amynthas de A. Brito

Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados.

Bahia, 24 de Março de 1916.

Dr. Amynthas de Araújo Brito

Doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, Casas de Campanha e Serções do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

TRES NOVIDADES SENSACIONALES!!!

Um banho quente em 10 minutos. — Como? — Com o Aquecedor electrico Vargues. Uma criança o faz funcionar sem o menor perigo.

"Frizador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabellos em sua residencia, mesmo cortados á inglesa.

Fôrmas electricas. — Para enxugar meias, camisas de meia e jersey. Estes aparelhos são a ultima palavra e já estão funcionando em mais de 100 fabricas.

Precisam-se representantes. Peçam catalogos a P. Correia Vargues — Avenida Mem de Sá, 39 — Phone C. 2484 — Rio de Janeiro.



Mem de Sá, 39 — Phone C. 2484 — Rio de Janeiro.



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA de Cortinas, Stores e Abat-jour

OFFICINA DE TAPEÇARIAS HENRIQUE DE MAURO

Telephone Villa 4463

RUA HADDOCK LOBO 73 - LOJA RIO DE JANEIRO



No mez de Dezembro apparecerá o ALMANACH DO TICO-TICO

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 900 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1.ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distintos clinicos desta Capital.

MÃE E' SEMPRE MÃE
(Fim)

atrozes interrogatorios. Quando ella se vê em presença do filho, a victima da justiça, o seu instincto materno desperta, em toda a sua belleza! E ella protesta! Não, seu filho não era um homicida, e tudo quanto dissera não passava de fantástica historia para voltar á evidencia.

E o pobre rapaz teria pago com a vida um crime que não praticára, se o verdadeiro assassino não tivesse sido descoberto. Era Jacob, o porteiro do theatro, cujo revólver tinha sido encontrado no riacho, pouco além do local da tragedia!

Agora, ao lado da progenitora, carinhosa e regenerada, e de sua querida Hazel, Gerard de Nardi pôde ser feliz, enfim!

RAPARIGAS QUE OS HOMENS ESQUECEM
(Fim)

na que bem merece pela diplomacia e argucia com que soube con-

(GIRLS MEN FORGET)

Film da Principal, dirigido por Maurice Campbell.

DISTRIBUIÇÃO

Kitty Shayne... Patsy R. Miller
Russell Johnnie Walker
Jimmy Alan Hale
Michael Wilfred Lucas

quistar finalmente sympathias e corações.

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 4 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

O SEU FUTURO — qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n° 2.417, Rio.

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Technica moderna. Iguaes aos naturaes.

Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina de OUVIDOR — Teleph. N. 481.

CINEMATOGRAFOS COMPLETOS

Projectores
Motorinhos
Telas
Lampadas Parabolicas
Lampadas de Arco
Lanternas e Accessorios em geral

Importação directa

Preços reduzidos

Material de Cabine
PATHE e GAUMONT

Faça seus pedidos a

COMPANHIA BRASIL

Cinematographica

Avenida Rio Branco n. 137, sobrado, Rio de Janeiro

Rua dos Andradas n. 151 — Porto Alegre

Rua Brigadeiro Tobias n. 49 — São Paulo.

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias



**Sobremesas que agradam ao
paladar e são nutritivas
e sas**



É SURPREHENDENTE o numero de pudins delicados, manjares brancos, tortas de fructas e outros pratos deliciosos que se podem preparar com a Maizena Duryea. O seu delicado aroma tenta o appetite de toda a familia. E a todos beneficiarão, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho e contem todas as qualidades nutritivas.

Não accellem substitutos. Usem somente



**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais.

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CO.,
Rua General Camara 66—SOB.,
Caixa Postal 2938—Rio de Janeiro.

E. MARTINELLI,
Caixa Postal 88,
São Paulo.

Bom Dia!

Do vosso estomago depende a vossa saúde! Um estomago forte significa alimentos bem digeridos, os quaes dão vigor e força ao corpo.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

tornam saudaveis os estomagos. Ellas tornam fortes o apparelho digestivo! O resultado é saúde. Principie o tratamento hoje.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes, tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



**45\$000
MAIS UMA**

Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça cor marrom. Gaspa da fina pelica envernizada cor cereja, salto cubano, com linda fivellinha do lado, custam nas outras casas 60\$000.

45\$000

O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspa da fina pelica envernizada, preta com salto Luiz XV e linda fivellinha do lado corformo o clichê, custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



**36\$000
MAIS UMA**

Lindos e finos sapatos em fina pelica envernizada, preta, com furinhos, salto Luiz XV. Rigor da moda, e tambem em fino buffalo branco.

45\$000

O mesmo modelo tambem com furinhos igual ao clichê, em fina pelica amarella, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta tambem com furinhos, salto Luiz XV.



**ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS**

Em fino couro estampado de linda cor caprichosamente confeccionadas, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 12\$000
De 27 a 32 14\$000
De 33 a 40 16\$000

Pelo correio mais 1\$500, por par

JULIO DE SOUZA

1926

Almanach d'O MALHO voltará aos seus inúmeros leitores em 1926, no seu 15º anno de circulação, tendo sido exgotadas as suas grandes edições de 1923 — 1924 e 1925!

Almanach d'O MALHO é um grosso volume impresso em papel magnifico, collaborado por nomes em evidencia na literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis do anno, nas letras, artes, politica, sociedade, theatro, sport, etc.

Almanach d'O MALHO trará lindas e preciosas trichromias e doublés, que serão espalhados pelo seu texto variado e escolhido.

Almanach d'O MALHO publica ainda, além de minucioso calendario, narrativas, contos, poesias, estudos da historia do Brasil, aneddotas, curiosidades, etc.

Almanach d'O MALHO Um volume do Almanach d'O MALHO que custa a insignificancia de 4\$000 e pelo correio 4\$500, vale mais que uma bibliotheca reunida.

Almanach d'O MALHO pedidos e informações desde já, á S. A. "O MALHO" — Rua Ouvidor, 164 — RIO.

FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 25-6-915.

DORYCEDINA

NAO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facéis de tomar, pelo seu tamanho.

NAO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1034, em 10-11-22.

GALVÃO & C. — Av. S. João, 145 — São Paulo

CASA "STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, Rua Larga, 140

(PROXIMO A LIGHT)

Gerente e socio: Carlos Graeff.
fundador das casas — "Gulom-
mar", "Ruth" e "Dina" — o
maior barateiro do artigo
SAPATOS LUIZ XV: 31, 32 e
33 — 125, 135 e 145 — 34 a 39
— 185 a 225000.



308000 — Chromo envernizado
Salto Luiz XV e mexicano.
385000 — artigo melhor.



308000 — verniz superior, salto
LUIZ XV, de 4 1/2 e 5 1/2 cms.
e mexicano.



448000 — camurça preta e
marrom, mesmos saltos.

408000 — Chromo, marrom e
bêge, camurça preta e marrom,
fantasia, salto Luiz XV, carretel
e mexicano.
Custam 60\$ e 70\$000 nas casas
de luxo.

PELO CORREIO MAIS 2\$ EM PAR

Pedidos a

Chaves & Graeff



Que Musculos!

DEVIDO á proteina, saes mine-
raes e mais elementos nutritivos
que contem, a Aveia QUAKER OATS
desenvolve os musculos e os ossos, e
ajuda, como nenhum outro alimento,
a formar seres robustos, saos e cheios
de energia. É deliciosa e de facil di-
gestão. Evitem substitutos. Exijam
QUAKER OATS.

O novo folheto sobre a Saude tra-
tando do desenvolvimnto das cre-
anças, selecção dos alimentos, re-
ceitas de cozinha, etc., será enviado
gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2936 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidex! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 — E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destróe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do ELIXIR 914:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: — E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de ELIXIR 914

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o ELIXIR 914

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho científico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

O Almanach d'O Malho, a sair em Dezembro, será um delicioso passatempo para as pessoas de bom gosto.

BELLEZA FEMININA CUTISOL REIS

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso appareta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

PÓ DE BELLEZA ORIENTAL BEIJA-FLOR

É SUPERIOR AOS MAIS CAROS, NACIONAES OU ESTRANGEIROS:
ENTRETANTO VENDE-SE A VAREJO A 5x000.

— A VENDA EM TODO O BRASIL —

PEDIDOS DO INTERIOR A

J. LOPES & CIA

OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

Agua de Colonia - MEU CORAÇÃO - Perfume Inebriante

A SAUDE DA MULHER



FONTE DE SAUDE E DE VIGOR

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da idade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumeradas doenças uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais idade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defeza segura contra os males da idade critica.

Para todo o sexo feminino

Para todas — mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: — "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e traiçoeiros da idade critica.

Indispensavel em todos os lares

Assim, em todos os lares, "A Saude da Mulher" é indispensavel, porque este grande remedio constitue a defeza vigilante e permanente da saude das mocinhas, das moças e das senhoras.